

SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: Sr. *Davi André de Almeida*.

Às 18h o senhor presidente em exercício vereador Davi André de Almeida assume a direção dos trabalhos. Presentes os seguintes vereadores: Calebe Coelho, Clarice Baú, Cleonir Roque Severgnini, Eleonora Peters Broilo, Eurides Sutilli, Felipe Maioli, Francielle Bonaci de Matos, Gilberto do Amarante, Juliano Luiz Baumgarten, Marcelo Cislaghi Broilo, Sandro Trevisan, Tadeu Salib dos Santos, Tiago Diord Ilha e Volnei Arsego.

PRES. EM EXERCÍCIO DAVI DE ALMEIDA: Boa noite a todos. Declaro aberto os trabalhos da presente sessão ordinária. Dada a verificação do quórum informo a presença de 15 vereadores nesta sessão do grande e pequeno expediente do dia 3 de julho 2023. Convido a todos para de pé ouvirmos a prestação de compromisso e posse da vereadora Francielle Bonaci de Matos. ‘Prometo cumprir a Constituição da República Federativa do Brasil, a lei orgânica, as leis federais, do estado e do município e exercer o meu mandato sob a inspiração do patriotismo, da lealdade, da honra e do bem comum.

VER. FRANCYELLE BONACI: Assim o prometo.

PRES. EM EXERCÍCIO DAVI DE ALMEIDA: Declaro empossada a vereadora que prestou o compromisso. Em aprovação as atas nº 4.281 de 15/5/2023 e nº 4.282 de 16/5/2023 Os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Aprovado por todos os senhores vereadores. Solicito ao vereador Calebe Coelho, 1º secretário, para que proceda à leitura do expediente da secretaria.

EXPEDIENTE

1º SEC. CALEBE COELHO: Expediente de 03 de julho de 2023. **Ofícios** nº 140/2023 – SMGG (Secretaria Municipal de Gestão e Governo); assunto: Projeto de Lei. **Ofício** – Rotary Club de Farroupilha/Nova Vicenza; assunto: apoio ao pedido para que o nome da praça infantil da Igreja Matriz seja ‘Pracinha doutor Carlos Rockenbach’. **Pedido de Informação** de autoria do vereador Juliano Baumgarten: nº 60/2023 - solicita informações a respeito da Farmácia Popular; nº 61/2023 - solicita informações a respeito da quadra esportiva da EMEF Medianeira; nº 62/2023 - solicita informações a respeito dos projetos de obras a serem realizadas na EMEF Medianeira; nº 63/2023 - solicita informações a respeito do Centro de Formação dos Professores. **Pedidos de Providência** de autoria do vereador Juliano Baumgarten: nº 109/2023 – assunto: manutenção da parada de ônibus da Av. Barão do Rio Branco; nº 110/2023 – assunto: Substituição das lâmpadas normais por lâmpadas de LED na via de acesso ao Balneário Santa Rita; nº 111/2023 – assunto: manutenção da ponte localizada próximo ao acesso à Minassul; nº 112/2023 – assunto: manutenção na Rua Arthur Weirich Sobrinho nº 34 no Bairro Santa Rita; nº 113/2023 – assunto: recolhimento de excessos de cabos de telefonia e internet no Bairro Santa Rita; nº 114/2023 – assunto: Disponibilizar transporte público para o Bairro Santa Rita até o Balneário Santa Rita. **Indicação** nº 51 de autoria do vereador Juliano Baumgarten – assunto: Institui a política de educação patrimonial.

PRES. EM EXERCÍCIO DAVI DE ALMEIDA: Muito obrigado vereador Calebe Coelho. Também quero dar as boas-vindas ao sempre vereador Volnei Arsego. Temos nesta noite a tribuna popular, fará uso o senhor Elton dos Santos Leal pelo tempo de até 10 minutos e o tema abordado será o acesso aos condomínios Jardim Toscana e SFAN. Senhor Elton dos Santos Leal então pode assumir a tribuna.

SR. ELTON DOS SANTOS LEAL: Boa tarde a todos. Quero agradecer pelo espaço concedido nesse momento aqui na tribuna. eu venho em súplica de vocês sobre um pedido que foi passado a nós no momento da compra daquele do condomínio ali Jardim Toscana; foi passado pela própria construtora que seria aberta uma um acesso novo ali pela SFAN, seria no final da Rua Muçum. isso daí já fazem decorrer de dois anos, a gente já tá há um ano e meio de condomínio ali, nós somos 300 apartamentos em média de 1.000 pessoas somente ali no condomínio fora todo o núcleo da SFAN. Hoje só tem um acesso e fica a questão de 20 a 30 metros a distância da Rua Muçum a que seria a BR, a faixa ali em si. eu já tinha conversado até com o secretário de obras o ano passado ele disse que já existia um projeto sobre uma futura abertura de uma rua que seria em volta do condomínio em si, mas como o condomínio tinha passado uma certa distância já não poderia mais ser feito que passava o decorrer do projeto. só que eu conversei com ele foi tirado fotos e tudo e bem na curva onde termina a rua teria como fazer um acesso que não seria nada muito relevante não seria um valor muito alto para a prefeitura em si e é uma coisa que faz muita diferença. porque com a chegada do condomínio com quase 1.000 pessoas a mais no bairro São José acontece que transporte de empresas até mesmo transporte público se torna bem contramão; já aconteceu acidentes ali bem na frente do condomínio, ônibus fazendo a manobra e acabar batendo em carro e em casas. agora faz uma em torno de 15 dias um ônibus fazendo um retorno de madrugada arrebentou o portão de uma casa ali bem em frente ao condomínio, por quê? porque não tem uma saída. bem na frente do condomínio é basicamente uma rua sem saída porque não tem como o ônibus fazer a curva ali, é muito fechado, e mesmo que ele faça curva não tem o porquê. porque vai retornar com a mesma distância. então eles têm que entrar pela lateral do condomínio e fazer uma de ré; e foi uma coisa que foi discutido até com a Bento Transportes que me procuraram o ano passado que não poderia mais ter transporte para o condomínio para as pessoas que trabalham e moram ali porque era muito difícil o acesso. então a gente teve que fazer várias adaptações ali impedir alguns carros de estacionar em alguns lugares determinados para o ônibus poder fazer a manobra em si. e se fosse se tivesse esse acesso já não teria esse problema, seria muito mais facilitado, isso daí facilitaria para tanto o transporte público quanto de empresas e até mesmo para o recolhimento de lixo porque teria mais uma entrada e uma saída para o bairro São José pelo núcleo da SFAN porque hoje é somente uma entrada no caso para veículos né; pedestres até tem, mas para veículos não. então é uma solicitação que eu peço a vocês para considerarem esse caso principalmente para quem mora ali no condomínio para quem mora na SFAN e que precisa de do transporte das empresas para poder se locomover. porque hoje está sendo bem complicado como eu falei para vocês; já aconteceu acidente tanto com veículo tanto em casas também ali no na volta porque tem que fazer essa manobra não tem outra opção para o ônibus para poder acessar o condomínio ali tá. eu não sei se mais ou menos vocês localizam onde é que fica; infelizmente não tenho como demonstrar para vocês, mas é uma ficou uma rua sem saída e tem bastante movimento né. até por essa questão já foi solicitado pela questão da ECOFAR várias solicitações porque não tinha essa previsão. O condomínio é um condomínio grande

e quando ele foi inaugurado o São José funcionava de um jeito e passou a funcionar de outra maneira por causa do condomínio em si, ou seja, mudou todo o sistema ali. Isso vale para o recolhimento de lixo para tudo, e principalmente na questão do transporte que é onde ajudaria muito essa via nova e seria um espaço curto né de construção. Eu acredito que mais ou menos é isso, também não quero tomar muito espaço de vocês, mas eu agradeço grandemente mesmo pelo esse espaço aqui, e que vocês considerem porque é uma estrutura que seria investido um valor, mas teria um retorno principalmente para quem mora ali certo.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Como é que é o nome da rua de acesso?

SR. ELTON DOS SANTOS LEAL: Rua Muçum.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Vai pela Rua Muçum.

SR. ELTON DOS SANTOS LEAL: Isso Rua Muçum.

PRES. EM EXERCÍCIO DAVI DE ALMEIDA: Muito obrigado Elton, agradecemos a manifestação. E a palavra está à disposição dos senhores vereadores pelo tempo de até 3 minutos para discorrer sobre o assunto. Com a palavra o vereador Juliano Baumgarten.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Senhor presidente, colegas vereadores/vereadoras, cidadãos/cidadãs que fazem que presentes nessa noite, imprensa. um complemento especial é o Elton que esteve nesta noite usando a tribuna popular. conversarmos já há um tempinho sobre esse tema né Elton e o que que acontece? primeiro nós fomos lá para ver a questão do recolhimento de lixo que estava tendo um problema, dificuldade de acesso, depois propriamente dito manutenção dos containers e eu disse para ti ‘vamos por partes né’. primeiro a gente vai tentar achar uma alternativa para isso e depois *in loco* a gente vai ver outra possibilidade. inclusive no ano passado foi feito um pedido de informações se existia um estudo como é que estava essa questão. não houve né nenhum avanço e eu acho que é salutar essa tua fala e necessária. mil pessoas moram só no condomínio, fora todo o entorno, fora todos os munícipes do bairro São José, e a gente sabe que nós temos em alguns lugares a rua estreita que impossibilita muitas vezes o fluxo de veículos quiçá um ônibus e propriamente dito fazendo manobras como foi aquele dia que nós conversávamos vendo a necessidade de ampliar esse acesso. Claro, tudo tem investimento tudo precisa recurso e essa parte é o poder público através do executivo municipal que pode fazer, deve fazer, mas claro é um melhor acesso ao morador é melhor condições de trafegabilidade da via e acima de tudo poder fazer com que o transporte coletivo passe lá. Inclusive nesta noite eu vou falar um pouco sobre transporte público onde que há alguns problemas que a própria empresa por questões de infraestrutura não quer passar lá, mas também por outros elementos; mas cabe salientar que isso sim tendo esse acesso muda totalmente. e hoje essa faixa que tu pega ali a Rua Muçum e depois tu vai ter acesso a 813 é possível sim fazer. Claro depende de um estudo depende do investimento. mas eu quero te parabenizar por estar aqui representando não só os moradores do teu condomínio lá onde que tu é síndico, mas também toda aquela região que precisa sim, é uma possibilidade, e do que for possível deste vereador para se estiver solicitando/cobrando nós assim estaremos o fazendo para atender os munícipes daquela região. obrigado senhor presidente.

PRES. EM EXERCÍCIO DAVI DE ALMEIDA: Obrigado vereador Juliano. e a palavra continua à disposição dos senhores vereadores. com a palavra vereador Amarante.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Boa noite presidente pastor Davi, parabéns pela sua estada aqui como presidente também. quero aqui saudar o Elton, a imprensa, todos os demais convidados da Fran aqui, saudar a Fran por sua seu primeiro dia de mandato né

Fran, parabéns, e todos os demais que estão aqui nos assistindo. eu quero dizer que aquele entorno lá no final da Rua Muçum que liga a 813 ali passa pela ferrovia né então seria fazer um aterramento fazer um aplainamento e sim não é de difícil fazer. porque hoje se fosse uma vez como era aquela 813 sendo Estado tudo como Estado para tu fazer um acesso é mais difícil, mas como hoje é municipalizado aquele trecho não há dificuldade que impeça por outros poderes públicos a não ser o seu próprio município, o executivo municipal né. E hoje foi feito uma terceira pista que também facilita ainda mais. então geralmente quando você vai fazer um acesso você tem que alargar/criar um ponto de entrada nesta principalmente ali que é uma rua de tráfego pesado para poder fazer o acesso. Então hoje já existe essa terceira pista que foi feito que fica ali na frente do núcleo da SFAN junto com o bairro São Francisco, está todo facilitado. claro há um pouco de investimento que é os aterramentos/fazer a terraplanagem, mas nada que isso significa um custo que vocês que estão instalando lá, essas 1.000 pessoas, não compensem principalmente com a saída rápida que terão todos os moradores ali. Então claro que é um eu acho que quando nós tivemos na construção do prédio a gente esteve lá vendo umas questões de vertentes que tinha ali em relação a vertente não a drenagem do próprio núcleo da SFAN que estava saindo ali nos fundos que o pessoal nos chamou e a gente falou nessa questão deste acesso né, de fazer essa rua. e não é uma coisa assim complicada ali acho que dá o quê? uns 100 não dá 100 metros, é 70/80 metros de trecho mais ou menos naquele local. Então presidente era isso na minha manifestação.

PRES. EM EXERCÍCIO DAVI DE ALMEIDA: Obrigado vereador Amarante. A palavra continua à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Roque Severgnini.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Senhor presidente e senhores vereadores. dar as boas-vindas para a Fran né, mais uma mulher guerreira aí na Câmara de Vereadores, e seus familiares/seus amigos também que aqui estão presentes. senhor Elton né que falou e falou muito bem diga-se de passagem sobre a situação do Condomínio Jardim Toscana. Farroupilha se foi à época em que eram casas e alguns prédios né, hoje a gente tem ali um complexo habitacional que foi atendida para uma demanda obviamente né e ali foi encontrado então a área para estabelecer aquele condomínio. e hoje né se deu conta ali que os acessos pleiteado na época eles são insuficientes né porque quem entra que é a Rua Paim Filho depois ela vira a Rua Muçum né e a Rua Muçum ela contorna o núcleo da SFAN que depois passa a ser Tercílio de Mello; e tanto a Muçum quanto a Tercílio de Mello elas são ruas estreitas e obviamente que a mobilidade urbana ali fica prejudicada. Então sim poderia ter um acesso pela VRS-813 que como bem dito aqui ela é um trecho atualmente municipalizado, portanto do município de Farroupilha, e o acesso por ela não teria necessidade de autorização de um outro órgão a não ser do próprio município. Agora ali aquele entre acesso entra a 813 e o condomínio há os trilhos de trem e há se não me engano ali uma depressão né, um valo uma vala, mas nada que seja impossível de ser feito né. como eu disse já em outra sessão se a Prefeitura não pode imagina os moradores né. Então a prefeitura é o braço mais forte então obviamente se tem alguém que pode é a prefeitura; não serão os moradores que terão que providenciar isso. Estava vendo aqui com o vereador professor Juliano de um ofício enviado no ano passado ainda em que respondido pelo secretário municipal de obras e a secretária de urbanismo e meio ambiente, de data de novembro do ano passado, eles dizem que 'há um estudo', mas não tem nada que diz além de dizer que há um estudo né. há um estudo é muito vago não diz se

esse estudo vai concluir em dado momento para sim ou para não, não estabelece prazo, nada, só diz que há estudo porque há um trecho que é municipal/público há outro trecho que é propriedade particular e há um trecho que é uma via férrea; isso é verdade. eu sei, vocês sabem, todos nós sabemos que tem esses três proprietários de áreas de terra. O que precisa saber é se esse estudo um dia desse chegará a alguma conclusão. então para concluir senhor presidente, presidente Davi, esperamos então que talvez aqui a gente pudesse ter alguma informação desse estudo como é que anda. obrigado.

PRES. EM EXERCÍCIO DAVI DE ALMEIDA: Obrigado vereador Roque. a palavra continua à disposição dos senhores vereadores. com a palavra o vereador Felipe Maioli.

VER. FELIPE MAIOLI: Obrigado presidente. colegas vereadores boa noite. A quem está aqui nos assistindo um boa noite todo especial e quem está assistindo de casa também. Fran, parabéns, e espero que tu tenha muito sucesso nesse período que está aqui conosco; todos sabem de sua capacidade e do teu envolvimento e tenho certeza que terá muito sucesso. Doutor Elton, parabéns pela tua explanação. quero dizer que anotei bem tudo certinho o que tu falou e vamos, pode contar conosco para ir em busca desta esse problema que poderá ser a solução futuramente. sabe-se também que essa cobrança tem que ser feita se não me falha a memória a contrapartida que a empresa que fez os prédios se colocou como responsável em fazer foi uma cobertura na quadra de esportes da Escola Vivian Maggioni se eu não tenho se não me foge à ideia deste condomínio. Então acho que esse é um problema extremamente importante, essa rua tem que ser feita sim, talvez as negociações e os acordos feitos no passado hoje podemos avaliá-los de que não tenham sido feitos de maneira tão atrativa ao problema que poderia existir no futuro com tantas famílias sendo beneficiadas com uma rua com uma estrada ali que desafogaria muito todas as pessoas que moram no bairro São José e conseqüentemente na SFAN. Então pelo que eu tô notando essa cobertura também não foi feito, que foi feito um acordo entre as partes de contrapartidas, então pode ficar tranquilo que tudo está anotado e tudo será levado ao executivo municipal para obtermos respostas mais concretas e precisas sobre este tema. parabéns pela tua explanação.

PRES. EM EXERCÍCIO DAVI DE ALMEIDA: Obrigado vereador Felipe Maioli. A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Se nenhum vereador quiser fazer mais uso da palavra está encerrado o espaço da tribuna popular. Passamos ao espaço destinado ao grande expediente.

GRANDE EXPEDIENTE

PRES. EM EXERCÍCIO DAVI DE ALMEIDA: Convido partido rede sustentabilidade para que faça uso da tribuna; abre mão. Convido o partido democrático trabalhista - PDT para que faça uso da tribuna; fará uso da tribuna a vereadora Francielle Bonaci.

VER. FRANCIELLE BONACI: Que responsabilidade né se é a primeira a falar. vamos lá então. boa noite a todas e a todos. é com muita alegria que hoje ocupo esse espaço aqui na Câmara de Vereadores e que bom não ser a única mulher né doutora Eleonora, não ser a única mulher aqui que bom Clarice; que bom ver vocês aqui junto comigo e fazer parte né para ampliar o quadro aí do legislativo da nossa cidade, é um prazer para mim. Boa noite aos meus ex-colegas funcionários da Casa né, a todos que estão aqui, boa noite também a imprensa no nome do Adamatti, aos meus amigos, aos meus familiares, quem veio de

longe, as minhas filhinhas né que estão ali, o meu marido, toda minha família. Queria deixar aqui uma saudação especial né para quem veio me prestigiar nessa noite, também meu afilhado, os meus compadres, todo mundo que se faz aqui presente, todo mundo que fez parte dessa caminhada né que não é fácil a gente sabe. E quando a gente é mulher é mais difícil ainda né e quando a gente ocupa esse espaço as nossas filhas ocupam junto com a gente né. então é bem importante estar aqui representando e ser de uma forma representativa né. eu queria agradecer então a todas as pessoas que caminharam comigo na eleição de 2020; os meus 550 votos que não foram poucos né Glau, mas a gente caminhou muito e a gente conseguiu hoje estar ocupando esse espaço. queria agradecer ao doutor Thiago então por ter disponibilizado né e entender que os suplentes são muito importantes no processo né Fernandinha, que a gente sabe que a gente concorreu também e que todos os vereadores que estão eleitos aqui também estão por nossa causa né. Então queria aqui agradecer também o pessoal do gabinete do Marenco que tá aqui – o João/o Robson -que são muito importantes então nessa caminhada né do PDT Estadual ali que estão aqui hoje me prestigiando também. vamos lá então. quero dizer na verdade hoje vereador Roque que me sinto muito feliz de estar ocupando esse espaço e de ter feito parte na verdade os últimos 10 anos da nossa cidade a gente fez parte de 8 anos dela né como governo com as pautas que a gente conseguiu debater o projeto que a gente conseguiu colocar para as pessoas né vereador Amarante; eu acho que isso é um orgulho para a gente. porque a gente planejou essa cidade para 20 anos e não é pouca coisa. a gente trabalhou incansavelmente em todas as áreas né vereador Tiago, no meio ambiente/no desenvolvimento econômico/no desenvolvimento rural e eu acho que a gente hoje também se eu posso estar aqui é porque nós, o nosso grupo me proporcionou isso né, a nossa caminhada ao lado do prefeito Claiton também, e é isso que me trouxe até aqui hoje. e eu me sinto muito feliz de ter feito parte disso e com certeza logo ali na frente né são ciclos e a gente vai estar mostrando para a cidade que a gente pode novamente estar ocupando o espaço e estar na prefeitura novamente. não só de agradecimentos esse discurso vai ser né, mas eu também quero deixar aqui registrado nessa Casa que a minha passagem por aqui contará com algumas pautas que eu acho realmente relevantes né e importantes para a sociedade que é a questão da saúde mental materna; o debate então da proposição do ‘Maio Furta-cor’ que é um projeto de lei que até o nosso deputado Luiz Marenco apresentou na Assembleia Legislativa e a gente sabe né doutora Eleonora que os índices de ‘baby blues’ evolui para depressão pós-parto e é uma a cada quatro mães de recém-nascidos no país que isso acontece. Isso segundo dados da Fiocruz né. então a gente sabe que isso é um debate sério que não é um debate só das mães/das mulheres, mas é um debate de toda a sociedade porque é responsabilidade também do homem a questão da saúde mental da mãe e da mulher né. E com isso a gente vê que se a gente proporciona um ambiente melhor para as mães a gente vai estar proporcionando também um ambiente melhor para o bebê né, para as crianças futuramente, e eu acho que esse é o nosso grande papel. no dia de hoje ainda eu peguei ali uma notícia que o governo federal então colocou mais 200 milhões na questão da saúde mental então para a gente ver o quanto é importante a gente falar sobre isso. eu vou estar entrando com uma sugestão de projeto de lei para a gente estar pautando então esse tema aqui nesta Casa. Ainda abordarei questões sobre o autismo e nesse tema vereador Juliano sei que o senhor já apresentou também algumas questões sobre isso, mas eu acho válido que a gente pense em ações afirmativas realmente, que gerem impacto na nossa comunidade sabe, para a gente poder mostrar o que é/como são as pessoas com essa

condição neurológica, que é importante lembrar que não é uma doença, mas uma condição. e eu acho que por ser mãe atípica e ter uma filha né que tá no espectro isso me proporciona também poder falar sobre isso, não são somente os profissionais da área e pessoas envolvidas, mas eu acho que quem vive isso diariamente também pode falar sobre isso né. E eu acho que a gente tem que falar sobre as crianças os adultos nessa condição porque a gente precisa quebrar o tabu que essas pessoas - essas crianças esse adultos - não são todos agressivos, que nem todos possuem retardo, que eles não precisam se relacionar apenas com pessoas da mesma condição; mas sim que a sociedade precisa debater isso não apenas em abril que é o mês de conscientização, mas a gente precisa debater todos os dias porque quem vive isso vive todos os dias. a pessoa nasce no espectro e a pessoa morre no espectro, a pessoa não sai do espectro. então a gente precisa debater essa questão acho bem pertinente. já conversei também com a Aline da AMAFA, essa semana estarei me reunindo com ela para estar tratando desse assunto. também tem outra pauta aqui que eu gostaria de colocar que é uma das questões que eu vou trabalhar nessa Casa que é a questão do asfaltamento de um trecho ali na Linha Muller né Jaque que a gente sabe que é bem importante ali; tem algumas famílias que me procuraram também e eu acho que a gente precisa trazer esse debate porque a gente precisa ir atrás de emendas parlamentares a gente precisa ir atrás de e fazer com que isso esteja no orçamento né para que ali na frente isso aconteça. então a gente também já se reuniu com o sindicato dos comerciários, com a Cris Colombo, ela nos recebeu muito carinhosamente e ela na verdade é uma parceira né porque essa estrada Tiago vai até lá a sede do sindicato dos comerciários então são os dois quilômetros que é até a entrada lá. então a Cris também é muito parceira nessa causa e conto com todos vocês para a gente estar trabalhando sobre isso. também as questões das que a gente precisa dos reparos né nas estradas rurais que em alguns locais estão bem ruins como na Linha Caçador que tem um trecho ali que é bem ruim, que passa ônibus que passa e tem toda a questão da comunidade ali também de crianças. então a gente está vendo que ali tá bem bem complicado, acho que a gente precisa também falar sobre isso. vou estar encaminhando para o Executivo também algumas questões nesse sentido. e por último né e não menos importante a questão então eu vou estar entrando com uma conversa com a secretaria da educação para a gente tratar de um assunto que é muito pertinente e que eu acho que é um pouco tabu para algumas pessoas falarem, mas a gente precisa falar que é a 'escola sem machismo' né. onde quando a gente trata o tema na raiz, o problema na raiz, a gente consegue orientar as meninas ao que elas podem e o que elas devem aceitar e os meninos o que fazer/o que falar e o que não pode; o que é inadmissível tu fazer para uma menina. então muitas vezes a gente sabe que em casa isso não é abordado e eu acho que a escola também é um ente né que pode estar trabalhando sobre isso então a gente vai estar tentando construir junto com a secretaria da educação. serão 31 dias então né de trabalho nessa Casa após o retorno do vereador Thiago então do doutor eu estarei continuarei como bem disse o vereador Felipe né a gente sabe que eu sou que eu estou na comunidade né sou engajada e estou trabalhando, não parei de trabalhar desde a minha eleição e assim continuarei para que quem sabe ali na frente né realmente o mandato seja nosso né. então aqui gostaria de dizer que continuarei com essas pautas né e outras também a gente precisa falar sobre todas as pautas que envolvem a cidade e a gente tá aqui para isso porque a gente se sente e está preparada para tá falando sobre isso. então gostaria de agradecer a oportunidade senhor presidente, muito obrigada a todos que estão nos acompanhando e era isso. Um aparte para o vereador Amarante.

PRES. EM EXERCÍCIO DAVI DE ALMEIDA: Um aparte ao vereador Amarante.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Obrigado presidente. Fran, mais uma vez nós estava falando com Tiago Ilha você está pronta para assumir a cadeira de vereador de forma efetiva na próxima eleição. Parabéns pela tua fala. quero dizer sim que você está muito ativa inclusive você marcou uma reunião um tempo atrás no Burati para tratar assuntos da estrada do interior aonde eu não sei se foi resolvido o problema da estrada que tinha saída que passa por frente do salão e liga a estrada asfaltada ali do Burati né que dificultava as crianças acessar com ônibus escolar os próprios moradores estavam tendo dificuldade. a gente fez todos os encaminhamentos, não sei como foi dado o respaldo para a comunidade não sei se tu tem essa informação ou não. obrigado vereadora Fran.

VER. FRANCYELLE BONACI: Não tenho vou estar entrando em contato com o secretário Fernando então para a gente estar debatendo sobre essas outras questões e aí eu já pergunto para ele sobre isso tá bom. Um aparte para o vereador Tiago Ilha.

PRES. EM EXERCÍCIO DAVI DE ALMEIDA: Um aparte ao vereador Tiago Ilha.

VER. TIAGO ILHA: Primeiro dizer vereadora Fran que como eu me sinto feliz tanto quanto você de te ver aqui né. Isso é um lugar e até emendo vereador Amarante que a Fran tá preparada não só para ser vereadora, vice-prefeita, ser prefeita, é uma mulher preparada sabe o que diz é preparada. as pautas que ela dividiu com a gente aqui já mostra como vai ser incrível a tua passagem por aqui e eu me sinto orgulhoso de poder estar sentado ao seu lado aqui e a gente debater muitos assuntos importantes na nossa comunidade. E conte com o vereador Thiago Ilha aí porque todas as tuas pautas me contentam. Seja bem-vinda.

PRES. EM EXERCÍCIO DAVI DE ALMEIDA: Um aparte ao vereador Roque Severgnini.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Obrigado pelo aparte vereadora Fran, parabéns pela tua atuação. tenho certeza que a tua luta te credencia a ser uma excelente vereadora agora e o que você desejar no futuro. você falou de dois pontos que me identifica muito que são os asfaltamentos rurais. Aquela, aquele trecho da estrada que dá acesso ao sindicato dos comerciários ali do lado do Lazzari ali né subindo né é na verdade a complementação de todo um projeto que foi feito né. nós fizemos 12 km de asfalto começando da Sardenha, Linha Muller, Salto Ventoso e Linha Ely em um ano né Jaqueline. começamos e terminamos aquele asfalto em um ano. E que bom que tem essa reivindicação né e espero que vocês tenham êxito senão agora quem sabe logo aí na frente. e também do Caçador, Caçador foi um projeto que nós iniciamos e concluímos ele até na igreja e inclusive asfaltamos até na escola Maria Bez Chiele exatamente e agora falta então esse trecho ali do Caçador e que liga até a comunidade do Burati por dentro né; que certamente é uma demanda justa também. Parabéns pela abordagem desse tema.

VER. FRANCYELLE BONACI: Obrigada. Seria isso, obrigado.

PRES. EM EXERCÍCIO DAVI DE ALMEIDA: Obrigado vereadora Francielle Bonaci. Convido o partido progressista – PP para que faça uso da tribuna; abre mão. Convido o partido socialista brasileiro - PSB para que faça uso da tribuna; fará uso da tribuna o vereador Juliano Baumgartner.

VER. JULIANO BAUMGARTNER: senhor presidente, colegas vereadoras/vereadores. Quero fazer um cumprimento especial então para Fran agora no meu espaço, seja bem-vinda desejo uma bela caminhada capacidade tu tem de sobra. E reforçar: a luta é permanente, não é de hoje não vai ser de agora e não vai se cessar e a gente vai continuar. Quero cumprimentar os familiares, amigos, muitos rostos conhecidos, Rudi, Fabinho,

Morgana, a Gladiane, enfim, para mim não me perder e acabar não se esquecendo de citar alguém não citarei. então muito bom estar aqui contigo nesse um mês conte conosco sabe da nossa parceria, nós vamos trabalhar junto sem sombra de dúvidas. Presidente então eu acho que eu havia solicitado, mas vamos se eu não solicitei solicito agora a retirada definitiva da pauta dos PLs nº 21 e nº 28 tá. Então por gentileza retirar da pauta de forma definitiva. senhor presidente, o que me traz essa noite é falar sobre um assunto de extrema importância. assunto que uma das ações do nosso mandato é o gabinete móvel onde nós vamos em determinadas localidades e conversamos com o munícipe, conversamos com o cidadão na busca de ouvir os seus anseios/os problemas para nós tentarmos achar a solução. agora a partir do mês de julho nós estaremos intensificando o gabinete móvel uma vez por semana, vamos refazer todos os bairros, porque assim o fizemos anteriormente concluímos todos os bairros passando lá conversando com as pessoas encaminhando inúmeras demandas através deste parlamento. e da última quinta-feira nós estivemos no bairro Santa Rita, para quem não se localizou geograficamente é para baixo do bairro Nova Vicenza em sentido indo ao campo do Pepereta, o Balneário Santa Rita, etc. e etc. Pois bem, conversamos com algumas pessoas e dentro das conversas duas cidadãs nos relataram algo bem desconfortável e que como a gente usa a nossa expressão gaúcha ‘me caiu os butiás do bolso’. eu não sabia e até ela disse “não, mas já foi pauta disso foi pauta daquilo”; não passa transporte coletivo no bairro Santa Rita. O último ponto que o transporte coletivo passa é no Clube Santa Rita, ou seja, uma distância significativa/substancial da localidade. E aí então o que que eu fiz. primeiro conversei com elas depois eu liguei para a própria empresa, para a Bento Transportes, e sim foi informado que não havia roteiro que não havia nenhuma linha de ônibus até o bairro. E nós questionamos né: e as crianças como é que vão para a escola? ou se o pai ou a mãe ou responsável familiar não leva por carro infelizmente você tem que pagar um transporte particular porque não há nenhum veículo nenhuma linha que seja pública que passa para lá para efetuar esse serviço; ou seja um retrocesso que dificulta o acesso a uma questão básica: a educação. e cabe aqui salientar que o ano passado nós aprovamos um projeto de lei, dois, que era um conjunto, que era um que abria a rubrica e outro que era autorizativo para fazer com que de fato o poder público estivesse autorizado a repassar recursos do poder público para essa empresa que executa serviços com a finalidade de baratear a passagem tendo em vista dois anos de pandemia/ tendo em vista o alto custo óleo diesel. nós fizemos uma pesquisa né Gilmar em dezembro de 22 a média do óleo diesel aqui em nossa região custava R\$ 6,44. Pois bem, passou pelas comissões passou pelo jurídico passou pelo plenário e o plenário foi soberano, aprovado de forma unânime; todo mundo votou favorável por quê? Porque é um projeto que vem ajudar as pessoas. Vem ajudar a facilitar a passagem ficou custando R\$ 4,50. Pois bem, se passaram 7 meses da aprovação e hoje tivemos algumas mudanças como, por exemplo, a média do preço do óleo diesel custa r\$ 5,00 baixou praticamente R\$ 1,44, ou seja, o preço da passagem se manteve o mesmo e a prefeitura repassa mensalmente conforme é o número de usuários. Por exemplo, eu falava com o Joel hoje à tarde e no mês de junho Farroupilha a prefeitura repassou cerca de R\$ 80.000,00 a empresa. pois bem, foi repassado o subsídio foi passado o valor, mas muitas linhas foram extintas não tem mais horário de ônibus para atender aquela demanda da comunidade. o que que acontece? Afinal por que que a empresa retirou essa linha? foi conversado com a prefeitura? a prefeitura está fiscalizando? o que que a prefeitura tem a dizer sobre isso? porque não pode. Antes existiam três ou quatro horários, mas atendia a

demanda daquela comunidade; hoje não tem mais nada. então é necessário que a gente busque alternativa e que se por iniciativa própria a empresa retirou os horários que a prefeitura cobre e a prefeitura coloque como obrigação que tenha esse roteiro. porque não dá para desassistir tendo em vista todo o implante todo a injeção de dinheiro público na empresa para poder baratear. e além do mais como eu falava a passagem hoje custa R\$ 4,50 e no mês de dezembro nós discutimos e uma das questões que era prerrogativa e era como justificativa para diminuir o preço da passagem era o preço do óleo diesel. pois bem, teve uma teve um declive, ou seja, se diminuiu o valor não se diminuiu o preço da passagem - continua R\$ 4,50 - e não tem algumas rotas. foi uma briga assim com o Instituto Federal para que pudesse ter alguns horários e acho que a gente vai ter que encampar isso. então eu quero aqui externar/registrar que é de suma importância que ocorra da maneira mais ágil uma nova licitação do transporte público porque a mesma já venceu. conversava também com o Joel e ele disse que foi feito um estudo e o preço ficou a quem, mas há uma necessidade que seja feito com a maior brevidade possível; por quê? Porque a nossa população está sendo desassistida e ela precisa e há uma necessidade. a cidadã que me falou, que nós conversamos na quinta-feira, ela me disse “antes nós conseguíamos ir pelo menos de ônibus e nós voltávamos a pé para fazer uma atividade e agora não, a gora a gente tem que pegar ou chamar um taxi ou pedir uma carona ou pedir um carro de aplicativo. ou seja, foi privado algo em detrimento não sei do quê. então há necessidade de ser feito isso e colocado algumas linhas nem que for de forma provisória e de forma temporária para atender a comunidade do bairro Santa Rita. e como eu disse antes as crianças estão indo para as escolas, ou seja, os pais levam ou pagam transporte particular que é mais grave ainda porque não tem acesso do urbano do transporte coletivo. que isso é básico que inclusive a secretaria de educação todos os anos de uma fatia substancial significativa do seu orçamento destina para o pagamento de transporte escolar. então não está sendo ofertado isso porque não há o transporte que chega na comunidade. ou seja, nós estamos em 2023 e nós estamos falando de uma questão básica inerente que já deveria ser uma página virada no livro do dia a dia. Cedo um aparte para meu colega vereador Roque.

PRES. EM EXERCÍCIO DAVI DE ALMEIDA: Um aparte ao vereador Roque Severgnini.

VER. ROQUE SEVERGNINI: sobre essa questão do transporte coletivo, enfim, o transporte público ele demanda na verdade um planejamento né; algo que essa administração passa longe. aliás por falar nisso o prefeito e o vice estão em São Paulo também né. Sim, tanto sim que o nosso vereador Maurício assumiu a prefeitura; salvou a administração aí o Maurício está de prefeito agora então e o prefeito e vice estão em São Paulo. Então voltando é que falta planejamento, isso requer um serviço grande e requer um empenho do prefeito e do vice que obviamente como não estão na cidade normalmente tem essa dificuldade. Então essa questão ter dado um desconto ou ter repassado uma verba para as empresas no período pandêmico hoje com a redução dos combustíveis, de modo especial do diesel, teria que rever, mas isso dá um serviço né e obviamente impera a lei do menor esforço.

VER. JULIANO BAUMGARTNER: Obrigado pela contribuição de suma importância vereador Roque. É, há uma necessidade de ser executado essa nova essa nova licitação do transporte público porque tem interferido diretamente na vida das pessoas. Bom, o segundo assunto que eu vou falar eu achei que não ia sobrar tempo, mas vai lá. Rose, tem umas fotos para colocar no telão. isso é algumas coisas do dia a dia inclusive na sexta-feira no

final da tarde o presidente do bairro Nova Vicenza, o Sonali, me chamou nós fomos até... Rose, deu pane no Rose? bota as fotos aí. voltou a funcionar o Rose então tá tudo certo. o que que acabou acontecendo? isso historicamente essa região no entorno do CTG Ronda Charrua e naquela área que é uma área de preservação permanente por quê? Porque existem inúmeras APPs e existe uma quantidade substancial de Araucárias, ou seja, pinheiros que são protegidos e tem toda uma legislação forte por de trás. O que que acontece? Essas fotos mais específicas é indo para o centro de convivência, São José, que tem o campo do Nova Vicenza que tem o banco social; todo esse entorno há uma quantidade enorme de lixo e entulho que foram depositados nos últimos dias. Eu contatei a secretária Cris estamos aguardando que a equipe vá lá para verificar a situação e que já de antemão junto com a equipe da ECOFAR faça o recolhimento desses lixos porque se isso ficar o que que acontece? Passa um 'opa jogaram' vai e aí infelizmente é uma falta de educação da população, a o jeitinho brasileiro que se dá se nós temos vamos tirar proveito vamos lá. Infelizmente transcende a questão da administração pública seja ela 'A', 'B', 'C' ou 'D'; é um problema mais profundo, mas é preciso dar uma resposta. Tem que ser feito toda essa limpeza esse recolhimento desses resíduos e nós temos que discutir uma possibilidade de tentar coibir isso. Essa rua talvez ela tenha uma vulnerabilidade maior porque não há iluminação pública nela e nas suas travessas, as duas principais, a que vai para essa que liga do Ronda Charrua para o bairro Nova Vicenza e também essa que liga o, como eu falei antes, o centro de convivência São José então. Mas há muito lixo depositado nessas localidades e precisa sim uma limpeza. E precisamos discutir e achar uma possibilidade. Eu sei que não sei não é fácil, sei não vai ser da noite para o dia que vai achar a solução; não, Mas nós precisamos. E essa Casa debateu muito a questão do meio ambiente, a questão de lixo, a questão de ECOFAR, inúmeras proposições por que? Porque é um assunto que está em voga é um assunto que todos nós nos deparamos diariamente. E cabe salientar que também nesse local, eu já falei que antes haviam APPs, há problema que há empresa ou pessoa física depositando materiais que venham a contaminar as vertentes. Pode ser que seja algum comércio pode ser que seja alguma pessoa que passou lá e depositou esse dejetos. Eu não expus as fotos porque quando eu fiz elas na sexta-feira já estavam escuros e não ficaram uma qualidade boa e não teria um contraste não teria uma visualização propriamente dito boa para a gente debater o assunto. Então aguardo agora que amanhã no mais tardar a secretaria do meio ambiente vá até lá para a gente conversar... Está difícil né. Obrigado. Não, não, mas está demais e não é uma não é duas não é três.

PRES. EM EXERCÍCIO DAVI DE ALMEIDA: Vamos lá senhores.

VER. JULIANO BAUMGARTNER: Então o que acontece, só para só para a gente não perder o fio da meada, há uma necessidade de buscar uma solução para esse problema porque quem sofre é a comunidade. E como eu disse acaba se tornando infelizmente um ponto de referência negativa não só da cidade, não só do bairro, mas é preciso ser feito algo. Então nós vamos aguardar amanhã a secretaria do meio ambiente para ir lá tomar pé da ciência e que se tiver que fazer uma investigação mais detalhada quanto a questão do despejo desses elementos que contaminam lá as vertentes e que seja notificada a empresa que seja feito uma fiscalização e se precisar multar como forma educativa que assim seja feito. Porque infelizmente nós temos visto que a fiscalização na cidade tá tirando um bom cochilo, tá que nem urso agora é inverno está hibernando. Obrigado senhor presidente.

PRES. EM EXERCÍCIO DAVI DE ALMEIDA: Obrigado vereador Juliano. Convido o partido republicanos para que faça uso da tribuna; fará uso da tribuna o vereador Tiago Ilha.

VER. TIAGO ILHA: Senhor presidente, colegas vereadores e vereadoras, pessoas que nos acompanham aqui e em casa. queria de forma carinhosa então saudar mais uma vez aqui a presença da Fran e da sua família aqui e os seus amigos, as pessoas que lutaram com ela também para que ela estivesse aqui. Fran eu fui vereador suplente e sei que a gente aguarda muito essa oportunidade e naquele momento em que o Claiton e o Pedrozo me deram a oportunidade né fazendo uma composição de secretários de eu ficar boa parte né do mandato né o meu primeiro mandato como vereador dessa Casa. e hoje e toda a experiência que a gente recebe ela precisa ser bem aproveitada e tenho certeza absoluta por pelo desenho de pautas que eu vi aqui você colocar você vai aproveitar como ninguém né, sem dúvida nenhuma. quero cumprimentar também o pessoal aqui do gabinete do deputado Marengo né, um deputado importante do nosso Rio Grande, o Joãozinho do PDT né, toda o pessoal também é do PDT que prestigia aqui a posse hoje da Fran. nós temos trazido aqui na a cada semana uma preocupação tremenda que a gente tem acompanhado na nossa cidade quanto a pautas da política ambiental da cidade né, aliás, a falta de pautas da política ambiental na cidade. e não é só apontar e não é só trazer uma eventual crítica ou levantar um problema, é também pontuar e descrever contribuições para essa solução né. quando nós falamos aqui de uma inexistente trabalho de política de educação ambiental porque tudo começa pela educação ambiental e que depois do desmonte de fechar a secretaria o governo municipal não conseguia trazer para fora um trabalho educacional para essa questão ambiental. nós batemos tanto nisso que ajudamos talvez com as críticas construtivas ao próprio governo começar a mostrar um trabalho, pelo menos foi assim na semana do meio ambiente desse ano né, já um trabalho de reconstrução dessa política ambiental. também de uma lei de nossa autoria que a gente aprovou aqui alguns dias atrás para transformar então o primeiro plano de educação ambiental na cidade e que agora a partir desse momento a gente precisa formar e trazer forças para que esse projeto de educação ambiental possa sair aqui senhor presidente do papel, aprovado nessa Câmara, e possa entrar para nossa comunidade. e eu queria aqui, inclusive pedir a mesa, deixar esse pedido, que depois farei de forma formal também, para que ainda mais responsabilidade nossa por ser uma lei legislativa que a gente possa encontrar aqui uma espécie de uma caravana de do meio ambiente e a gente possa ser primeiro, o nosso papel né, divulgador dessa lei né. Que é a Câmara possa junto, nosso gabinete se coloca à disposição, fazer um calendário contundente e trazer à comunidade porque por mais que a gente tenha outras formas de divulgar não é só divulgar né. Nós precisamos encontrar como transformar isso no dia a dia do cidadão. porque o plano municipal de educação ambiental, autoria nossa e que foi aprovado aqui nessa Casa, ele traz uma diretriz completa extremamente estruturada para pensar a cidade para o futuro porque essa é a cidade do futuro que a gente precisa ter. hoje a nossa cidade não tem um metro de esgoto tratado; se nós continuarmos a esconder essa questão da discussão ambiental das principais pautas do governo - que infelizmente até o presente momento é deixado em último plano da atual administração municipal - a gente não vai conseguir pensar numa cidade do futuro. A gente não tem um metro de esgoto tratado; ninguém mais falou nada sobre o contrato que a CORSAN tem a obrigação de tratar o nosso esgoto. aí a gente fica volta e meia discutindo na mesma seara de fazer tantos quilômetros do asfalto que é muito importante que se faça, mas a gente vai estar

quebrando asfalto para depois ter que por uma questão de obrigação nossa fazer o nosso esgoto aí; ou ruas ou outros né. Nós temos um desenho aprovado nós temos uma estação de tratamento que tá 70% dela concluída e a gente simplesmente abandonou essa pauta. Ah, mas é uma responsabilidade da CORSAN, do Estado; mas é uma responsabilidade nossa do mandatário do município. e eu desafio o prefeito que me diga que qual ação ele fez nesses dois anos e meio contundente, que comprovem, para buscar a situação de tratamento de esgoto que está lá parada/fechada com dinheiro público investido, e não é pouco. e não é pouco. E se a gente não faz aqui alguma forma de manifestação inclusive eu comecei meu mandato da forma mais republicana que sempre fui e tenho procurado estar mais lapidado, nos primeiro dia ou segundo dia de vereador fui até o prefeito e levei “prefeito, olha tô trazendo uma contribuição, fui secretário do meio ambiente tá aqui algumas pautas que deixamos encaminhados, projetos prontos, outros encaminhados, outros eram apenas sugestões né; está aqui a questão da água, do esgoto, da educação ambiental, da lei municipal de reciclagem dos recicladores, está tudo aqui”. Tenho esse documento ali na minha gaveta né fui muito bem recebido vereador senta aqui aquela coisa, mas depois infelizmente é o que nós estamos vendo na nossa cidade. semana passada foi grande pauta, discussão nessa Casa, a ECOFAR que veio aqui para dar explicação e saiu aqui que nós tivemos que ajudar eles a dar explicação porque nem informação que tá no Portal da Transparência o presidente da companhia tinha; nem informações que tá no portal da transparência o presidente da companhia tinha e ainda a desculpa foi “não é o que eu pensei que o outro que estava sentado ia sentar aqui”. Quando você é nomeado para um cargo ninguém vai sentar no teu lugar. Se eu sou vereador eu tenho que ser cobrado, se eu sou secretário eu tenho que ser cobrado, se eu sou presidente de uma companhia e ganho mais de R\$ 15.000,00 é o mínimo que eu tenho que ter é informação, se eu sou o prefeito da cidade não tenho que ter preocupação com levar no lombo tem que ter o lombo grosso e a memória curta senão não se meta na política. tem que enfrentar de frente os problemas da cidade. agora fazer o negócio do ‘faz de conta’, estamos indo a São Paulo em negócio oficial. com todo o respeito que eu tenho pelo meu presidente é só para o presidente sentar lá na mesa e cadeira; infelizmente o nosso governo já fez isso. então é uma coisa que eu acho até desnecessária no ponto de vista um prefeito assumir dois dias, só para dizer que assumiu dois dias do prefeito. Porque quando a gente coloca a política amarrada no status a gente não evolui na nossa cidade enquanto liderança. porque o que que é amarrado no status? Eu preciso da minha foto eu preciso da propaganda, eu preciso da minha foto, eu preciso da propaganda, eu preciso estar bonitinho, precisa dizer que eu sou a melhor cidade, eu preciso dizer que eu sou a melhor administração que eu fiz tudo e ninguém fez mais do que eu. E, aliás, quem fez antes de mim não valeu nada. então isso eu acredito e afirmo por tudo que eu tenho visto nas ruas. terminou isso gurizada. as pessoas estão se informando, as pessoas estão vendo a cidade da realidade, as pessoas não tão num sonho que é o que elas ouvem num determinado veículo de comunicação, de uma narrativa. Não, as pessoas se informam, elas saem elas pegam ônibus; vão ver como é que estão as paradas de ônibus da nossa cidade. parada de ônibus da nossa cidade que o trabalhador pega todo dia para ir trabalhar. Sai aqui na frente da Câmara de Vereadores vira uma quadra para tua, escolhe o lado que quiser, para ver se não vai achar o capim tomando conta. faixa de segurança. Ah, agora está muito bonito lá a sinaleira eletrônica com 30 segundos para cá 30 segundos para lá; até quero saber quanto custou isso aí né porque a sinaleira que estava cumpria muito bem o seu papel. Por que que nós fomos trocar a sinaleira para botar uma

que dá 30 segundos? Ah, tá, inteligente eficiente, econômica; mas compensou o custo-benefício? Cedo um aparte ao vereador Amarante.

PRES. EM EXERCÍCIO DAVI DE ALMEIDA: Aparte ao vereador Amarante.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Obrigado presidente. Tiago, só para contribuir eu queria dizer o seguinte: que a sinaleira beleza/legal, mas de repente é para propor um novo conceito para justificar a pintura que foi feito nos buracos nas ruas né. que no momento que foi pintado as ruas não foram feitos os buraco o tapa-buraco antes como a nossa cidade realmente precisa fazer um tapa buraco urgente nos bairros e inclusive no centro. aí se pinta os buracos para justificar uma forma de ‘marketear’, e a mesma forma que está se usando hoje para utilizar o cronômetro nas sinaleiras. também concordo com você, é exatamente isso, não precisaria; atenda a necessidade da população. agora o que que a população quer? exatamente conserta as paradas, conserta os buracos, atendam a troca de lâmpadas; esse serviço do dia a dia em toda a área urbana de nosso município.

VER. TIAGO ILHA: Contribuiu com o aparte. Queria ceder um aparte ao vereador Roque também senhor presidente.

PRES. EM EXERCÍCIO DAVI DE ALMEIDA: Um aparte ao vereador Roque.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Vereador Tiago, dentro dessa linha da falta de gestão da atual administração e quando digo a falta de gestão eu me refiro ao prefeito e ao vice, são eles dois. Há um tempo atrás o vereador Juliano aqui denunciou que a prefeitura estava pagando R\$ 34.000,00 por uma máquina fotográfica. eles estornaram o empenho devolver a máquina e pedir desculpas. agora eles fizeram uma licitação daquele quiosque que é o antigo coreto ali na Praça da Matriz, desculpa, na Praça da Bandeira, por 60 meses ao todo o cara que venceu a licitação vai pagar R\$ 6.000,00. R\$ 100,00 de aluguel por um equipamento público construído novo, prontinho, só começar a trabalhar. Alguém de vocês tem algum negócio aí? Sabem quanto custa o metro quadrado de aluguel no centro da cidade? pois da prefeitura entregou um quiosque novo por R\$ 100,00 por mês. isso no mínimo é uma falta de consideração ao contribuinte que paga imposto nessa cidade. é uma falta de consideração. Obrigado.

VER. TIAGO ILHA: contribuiu e até aproveito a sua fala para trazer uma informação nesse sentido. aquela esquina da cidade é a área do terreno mais caro da nossa cidade hoje, que está à venda inclusive na frente do Banrisul, a esquina, uma esquina antes né. para ver tem a região dos bancos é uma dos lugares mais nobres da nossa cidade de metro quadrado sem dúvida nenhuma; não justifica isso. mas quando a gente traz aqui algum tipo de posicionamento/situação como a gente está trazendo aqui é porque eu sempre procurei trazer os apontamentos trazendo como eu posso contribuir dentro das limitações que me coloca a situação de ser legislador. Eu tenho me desafiado aqui muitas coisas faria diferente só que nós temos a caneta para fazer diferente? não temos tá. então nós estamos sem dúvida nenhuma buscando trazer as situações que a comunidade nos coloca. por exemplo, essa situação da pauta ambiental esses dias depois que eu fiz um posicionamento aqui eu acho que semana passada/retrasada uma pessoa me disse assim “Ilha, eu tenho eu tenho um sonho de ver a nossa cidade de uma forma diferente e eu percebo que se a gente não se acordar para o mundo da realidade a gente pode ter pesadelo no mundo faz de conta”. eu achei aquela frase fantástica e exatamente a cidade que eu vejo né. Os nossos líderes estão num pesadelo do faz de conta, de uma cidade que só existe para eles, enquanto que a cidade da vida real não sou não é o Ilha que tá falando, é só andar é só andar aí na cidade e ver a cidade da vida real. Que esperavam muito mais do senhor

prefeito. Eu acho que só ele não entendeu isso ainda. Então enquanto ele viver na vida do faz de contas nossa cidade vai padecer e a gente precisa falar isso aqui. e esses dias eu, para concluir e já passo um aparte, um ente da administração municipal um ente da administração municipal que inclusive estou fazendo uma denúncia no ministério público chegou e fez uma fala de brincadeira comigo e bateu na minhas costas e disse assim: é Ilha tu tá batendo aí no governo né e tal e tal, uma risadinha daqui e dali; e aí o seguinte tá tudo certo com tua empresa, sabe que às vezes as coisas não estão tudo certo. Aí eu disse assim: olha, fulano, primeira coisa que tu deves fazer manda amanhã a fiscalização porque se não estiver tudo certo a minha obrigação é de colocar né. então não tenho nenhum tipo de medo de ameaça e nenhum tipo de rabo preso, pode fazer a que fizer quando tiver errado vou cobrar. um aparte ao vereador Juliano

PRES. EM EXERCÍCIO DAVI DE ALMEIDA: Um aparte ao vereador Juliano.

obrigado pelo aparte. Na vida real não sou não é o Ilha que tá falando é só andar é só andar aí na cidade e ver a cidade da vida real o que esperava muito mais do senhor prefeito eu acho que só ele não entendeu isso ainda então enquanto ele viver na vida do faz de contas a nossa cidade vai padecer e a gente precisa falar isso aqui e esses dias eu para concluir já passa uma parte um ente da administração Municipal que Inclusive estou fazendo uma denúncia no Ministério Público chegou e fez uma fala de brincadeira comigo e bateu na minhas costas e disse assim 'é tá batendo nele no governo né tá tá' e uma risadinha daqui dali. e aí é o seguinte né aí tá tudo certo falar com a tua empresa sabe que às vezes as coisas Aí eu disse assim olha primeira coisa que tu deve fazer manda amanhã a fiscalização porque se não tiver tudo certo a minha obrigação de colocar Tá então não tenho nenhum tipo de medo de ameaça e nem um tipo de rabo preso faz o que quiser quando estiver errado vou cobrar.

VER. TIAGO ILHA: Obrigado pelo aparte vereador Juliano.

PRES. EM EXERCÍCIO DAVI DE ALMEIDA: Um aparte ao vereador Juliano Baumgarten.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: obrigado pelo aparte meu colega vereador Tiago. Não, é importante o que tu traz e nós estamos ilustrando inúmeras situações corriqueiras do dia a dia né: Farroupilha da fábula e a Farroupilha da vida real. Eu, faz mais de um ano que eu falo e tá aqui é só buscar as atas/os documentos da Câmara que vai ver o quão chato e repetitivo eu sou. Tem uma sinaleira no conjunto de semaforização do Trevo de Santa Rita, mais preciso na frente de uma loja de pneus, ainda bem que não tá maduro porque senão ia ter caído na cabeça de alguém; faz mais de um ano que eu falo que vai cair aquela sinaleira... a semana que, mas não sei de qual ano. Está na programação. então depois que acontecer algo grave de uma coisa tão simples não dá para chorar as pitangas. iluminação pública vereador Amarante voltou a ser um gargalo, muitos pedidos muita demora e nós poderíamos faixas de segurança dá para citar. Tem coisas simples do simples que tá acontecendo. Obrigado pelo aparte.

VER. TIAGO ILHA: Para finalizar tu começa a ver que a situação não está fácil quanto cinco do seu secretários municipais já dizem lá tá uma bagunça, e não disseram para outros, não acredito mais na liderança do comandante, já estão tentando caminhar por outras vias. Então tá aí. Obrigado.

PRES. EM EXERCÍCIO DAVI DE ALMEIDA: Obrigado vereador Tiago Ilha. convido o partido liberal para que faça uso da tribuna; abre mão. Convido o partido do movimento

democrático brasileiro MDB para que faça uso da Tribuna; fará uso da tribuna a vereadora Eleonora Broilo.

VER. ELEONORA BROILO: Boa noite presidente em exercício. Boa noite colegas vereadores. Boa noite a nova vereadora Fran Bonaci, muito bem-vinda. Boa noite minha colega doutora Clarice Baú e demais colegas vereadores. Falo em nome da minha bancada - do vereador Felipe Maioli e do vereador Marcelo Broilo. Boa noite a imprensa, em nome do Adamatti cumprimento a todos que aqui se encontram, Carreta muito boa noite. cumprimento também a todos os familiares e amigos da nossa então vereadora Fran Bonaci. Bem, dois assuntos me trazem a esta tribuna. o primeiro assunto eu gostaria de cumprimentar a vereadora Fran pela assertiva né do da questão da sobre saúde mental materna, inclusive né eu estou aqui com um projeto que deve dar entrada amanhã de manhã né exatamente sobre isso que cria a campanha permanente 'colo para mãe' dedicada a ações de conscientização, incentivo ao cuidado e promoção da saúde mental de mulheres gestantes e puérperas no âmbito do município de Farroupilha. Então qual é o objetivo desse projeto de lei? este projeto de lei intenta conscientizar e sensibilizar a população para a causa da saúde mental materna. É importante que se esclareça a relevância da dedicação à saúde mental das mães, portanto, apesar do forte estigma social em torno de temas ligados à saúde mental, há um alarmante aumento nos casos de depressão e ansiedade. Estima-se que uma em cada quatro mulheres sofram de depressão pós-parto, sendo que mais da metade dessas depressões já estão presentes na gestação, porém não são diagnosticadas, muito menos tratadas adequadamente e em tempo. A incidência de depressão pós-parto em países de baixa renda, segundo a Organização Mundial de Saúde, gira em torno de quase 20%; 19,8%. Pesquisa realizada no âmbito do estudo 'Nascer no Brasil' pela Escola Nacional de Saúde Pública da Fiocruz, com mais de 23.000 mulheres, detectou depressão materna em 26% das mães entre 6 e 18 meses após o parto. São índices muito preocupantes e que geram grande impacto na vida destas mães, destes bebês, de pais e famílias inteiras. Muitas vezes as alterações passam despercebidas sem diagnóstico ou tratamento e podem trazer consequências trágicas e a longo prazo tanto para mães quanto para bebês. Os problemas vão de dificuldades no estabelecimento do vínculo mãe-bebê, que este é importantíssimo é vital, no aleitamento materno, desenvolvimento da criança e até situações de risco à vida da mãe e da criança. O período perinatal, em particular, é intensamente desafiador e considerado como período de crise do ponto de vista psicológico e, muitas vezes, em vários outros níveis da vida. Por envolver grandes desafios simultâneos agregados mães de todos os contextos culturais e socioeconômicos podem ter dificuldades de natureza mental e emocional. O suporte adequado e uma rede de apoio preparada para acolher e amparar emocional e psicologicamente a vivência da maternidade são essenciais, tanto que integram o Estatuto da Criança e do Adolescente. Além disso, há um enorme contingente de mulheres portadoras de transtornos mentais em idade reprodutiva, que são vulnerabilizadas pelo forte estigma social relacionado ao transtorno mental e a maternidade. Alguns fatores que impactam na saúde mental materna são famílias fragmentadas, tripla jornada de trabalho, reduções e disparidades salariais, desemprego, informalidade, aumento dos índices de violência doméstica e feminicídio; tudo isso somado tem deixado um fardo muito pesado para as mães. Logo, compete acentuar que a campanha 'Colo para Mãe' também busca parceiros para promover palestras, rodas de conversa, entrevistas, 'lives', marchas, caminhadas, grupos de amamentação, rodas de dança mãe-bebê e ações gratuitas, visando alcançar pessoas nos mais variados espaços.

Nesse sentido vou pedir para que todos procurem entender a grandeza desta proposição. os artigos desta lei eu vou deixar para ler né quando então ele for colocado, quando esse projeto for colocado em votação, aí vamos ler então os artigos. neste momento eu apenas gostaria que todos compreendessem o quanto é importante que a saúde mental materna tenha o seu lugar em todo esse contexto de políticas públicas. Bem, este é um assunto. O outro assunto faz referência diretamente a uma questão médica. eu acho que é do conhecimento de todos que o médico Eduardo Guimarães Melo se suicidou no Piauí a alguns dias após ter o seu nome colocado nas mídias, ele foi na realidade ele foi julgado tornado réu e dado a sentença pela mídia. ele aguentou tudo que ele tinha que aguentar, mas ver o seu nome na mídia da maneira como foi colocada ele não aguentou. E uma pessoa jovem que tinha muitos anos pela frente para dedicar as crianças porque ele era um cirurgião pediátrico; foi tolhido. ele fez um procedimento numa criança de 6 anos que era uma criança que tinha uma doença renal e por uma complicação durante o procedimento, que está descrita em qualquer livro de cirurgia pediátrica, essa criança veio a falecer. a maneira como o seu nome foi exposto a opinião pública é que não deixou que esse médico tivesse qualquer tipo de ter sua consciência amenizada. já é ruim para um para um médico perder um paciente, ninguém pode entender isso só quem é médico, é terrível; a experiência de perder um paciente seja em que condições for é horrível. o médico tem que conviver diariamente, diariamente, com um dueto: vida e morte; ultimamente o médico só vive com a vida, morte não faz parte mais do seu currículo. o médico só pode acertar, errar jamais. esse médico não errou, houve uma complicação e mesmo assim ele foi julgado e condenado pela mídia e isso tirou a sua vida. ele era professor, realizou mais de 2.000 cirurgias, todas com sucesso, esta foi a única; alguém pensou nisso, alguém defendeu tudo que ele fez de bom? Não. porque o médico é assim ele faz mil coisas boas, mas no momento em que alguma coisa dá errado ele é crucificado pela opinião pública. e não é só o médico. quantos de nós já passamos por situações em que o nosso nome esteve na mídia e na maior parte das vezes por coisas que nós não tivemos culpa. e é preciso ser muito forte para passar por isso. francamente eu espero que os senhores não precisem passar por isso. Porque ter o nome achincalhado na mídia é terrível; terrível para quem acontece isso, é terrível para família de quem está acontecendo, para os amigos, é terrível para todo mundo. francamente eu espero que as pessoas não passem que outras pessoas não passem por isso, não precisem passar por isso. eu espero que as pessoas saibam ter um pouco de humanidade antes de sair colocando na mídia coisas das quais elas nem compreendem nem sabem o que é, mas jogam na mídia. E não é só na mídia, pegam qualquer microfone na mão e saem por aí gritando/dizendo e muitas vezes eu ouvi 'não importa se é verdade ou não, importa que eu falei'. Então, por favor, pensam/reflitam antes que suas ações causem um mal maior como o desse médico. Muito obrigado.

PRES. EM EXERCÍCIO DAVI DE ALMEIDA: Obrigado vereadora Eleonora Broilo. Encerrado o espaço destinado ao grande expediente. Passamos ao espaço destinado ao pequeno expediente.

PEQUENO EXPEDIENTE

PRES. EM EXERCÍCIO DAVI DE ALMEIDA: A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Gilberto do Amarante.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Quero aproveitar para saudar aqui o Robson e o João então os secretários do Marengo, nosso deputado estadual do PDT, e todos os demais integrantes aqui do PDT que estão sim prestigiando a passagem da Fran Bonaci aqui por esta Casa. eu quero falar de um assunto que nesse momento está sendo bastante repercutido em nossa cidade que é a questão do censo que foi feito. até eu vi o nosso executivo, o prefeito, falando no rádio e de certa forma criticando a contagem que foi feito e eu concordo com ele. a contagem de menos de 70.000 é extremamente equivocada porque o nosso município tem mais, se for contar tem mais de 70 a 80 mil habitantes. Mas tem uma coisa que é importante. quando estava sendo feito o censo eu estava eu fui procurar essas pessoas e ver a forma que eles estavam fazendo; alguns me informaram tinham problema inclusive com seus gestores. tinham dificuldade porque as casas era dia de semana as pessoas estavam no seu trabalho e não tinha ninguém em casa e aí por diante. mas aí eu pergunto porque o Executivo não levantou essa bandeira lá nesse momento. assim como a gente fala aqui de questões de pedágio, como nós falamos questões aqui da própria entrada de São Miguel; por que que não se posiciona neste momento que é a hora de se posicionar, de buscar alternativa para a solução daquela questão e o debate seria resolvido ali. mas hoje é difícil né, já passou, o censo tá aí e teria que judicializar fazer uma série de questões; que se nós questionássemos naquele momento era possível mudar. a exemplo da uma outra situação que foi muito discutida nos últimos nesses últimos dias a questão do coreto: a tamanha divulgação daquele CNPJ do coreto por parte do Executivo e secretários também do executivo. Porque tamanha divulgação? é mais um CNPJ na nossa cidade, embora de ser sim um aluguel barato de R\$ 100,00 como já foi citado nessa Casa, e um local privilegiado ali no centro. Porque privilegiar tanto aquele CNPJ? e os demais CNPJ existentes na nossa cidade? Ah, porque é público. o que tem a ver. é mais um CNPJ senhores. eu quero dizer por que não foi feito então essa tamanha divulgação quando foi lançado o edital para locar aquele local. tinha muitas outras pessoas interessadas também de em adquirir ou tivesse ou fosse competir, para que desse a oportunidade a todos que queiram ou que quisessem naquele momento fazer parte. mas me parece que aí não teve divulgação nenhuma. Então são essas coisas que eu acho que às vezes o nosso Executivo peca em nossa cidade; às vezes acha que parece que é dona da coisa pública e não é. aquilo ali é público. então CNPJ todos os CNPJ de nossa cidade vale tanto quanto aquele que se colocou ali. Então é isso que eu quero dizer senhores. o nosso vereador vereadores que tem CNPJ vale tanto quanto. uma outra coisa que tamanha coincidência fazer o lançamento de um empreendimento lá em São Marcos no mesmo dia do ENTRAÍ. Favorece a quem? então são coisas que às vezes nós temos que pôr a mão na consciência e legislar sim para Farroupilha como um todo. É uma coisa que a gente fala aqui todos os dias. claro que de repente a gente o nosso prefeito ele viaja muito; até eu vi um deputado do PP ontem citando que o Lula viaja bastante, mas é uma competição aí eu acho porque dia 21 estava em Brasília que o Parlamento como um todo estava lá reivindicando ali o custeio do 118 leitos do Hospital Geral de Caxias do Sul, que foi uma pauta desse grupo de vereadores, e agora vai para São Paulo para buscar uma outra pauta junto ao Facebook. e os problemas da nossa cidade quem resolve? Então são essas coisas que se deixar de ser prefeito isso quando não vai sim também nos seus shows nos finais de semana que eu imagino que isso cansa né, dá desgaste. Então são é isso o senhor presidente que eu tinha para falar hoje.

PRES. EM EXERCÍCIO DAVI DE ALMEIDA: Obrigado vereador Amarante. A palavra está à disposição dos senhores vereadores. A palavra está com o vereador Felipe Maioli.

VER. FELIPE MAIOLI: Bom, vamos ocupar o nosso espaço e deixa claro que hoje é um dia muito especial nesta Câmara de Vereadores e eu não vou deixar ofuscar esse dia onde a Fran está aqui pela primeira vez como vereadora, voltou novamente o Arsego, então em respeito as pessoas que estão aqui nos assistindo esse brilho todo de vocês dois estarem de volta não pode ser ofuscado por falas extremamente fortes; algumas mostram a realidade sim da cidade, outras nem tato, outras praticamente nada. tenho certeza que nesses 30 dias que que você estará aqui Fran e Arsego vocês irão contribuir com certeza de uma maneira extremamente grandiosa para que os assuntos possam repercutir sim aos ouvidos de todos. foi criticado bastante muitas coisas, volto a dizer muitas coisas com razão outras nem tanto, e vamos só como vocês viram aqui é a Casa de que críticas de um lado e defesas de outro lado, da essa impressão para vocês que estão nos assistindo. então eu me sinto na obrigação de falar algumas coisas que estão acontecendo também na nossa cidade. hoje de manhã como dito foi lançado então o asfalto na Vila Esperança, uma reivindicação da comunidade que há muito tempo estavam solicitando a pavimentação né, como o Marcelo está me dando uma ajuda, no mesmo dia em que o prefeito e o vice foram viajar sim né e no mesmo dia que o nosso presidente da Casa assumiu como prefeito. é uma prerrogativa de governo a viagem, normal, eu tenho certeza que outros governos também o fizeram sem dúvida nenhuma. Vila Rica está acontecendo a pavimentação uma reivindicação que há muito tempo vinha sendo feita também é só ir lá observar; Armando Antonello mesmo acontecendo alguns acidentes como foi destacado aqui por colegas também todos viram na Santa o quanto bom ficou aquele trecho; a Veneto que é a ida para o Balneário né moradores relatando a satisfação em ter asfaltos o asfalto sendo colocado naquele lugar naquele local; bairro Primeiro de Maio vocês que estão aqui nos assistindo nos observando sabe que o posto de saúde está sendo construído, a creche, o CRAS naquele local. então com relação acho também colegas que o aluguel como vocês mesmo disseram é baixo, mas o conhecimento que nós temos é que o edital foi lançado, 30 dias, uma pessoa somente se prontificou e se interessou em colocar à disposição para a utilização do coreto. então as coisas funcionam desta maneira, as partes legais, agora se está acontecendo ou não algo de errado segundo colega falou aqui podemos ir atrás sim; mas pelo que chegou ao nosso conhecimento as partes legais, edital, uma pessoa se interessou somente uma pessoa pode ganhar. OS valores partem, mas isso a gente pode ir atrás e ver sim; mas a princípio pode ser que esteja sendo questionado a legalidade, não sei. pelo que nós soubemos a legalidade tá toda ela sendo feita de maneira correta. então para não ofuscar o brilho desses colegas que estão aqui hoje ingressando falar sobre coisas boas também é importante, não só sobre coisas ruins. Muito obrigado a todos.

PRES. EM EXERCÍCIO DAVI DE ALMEIDA: Obrigado vereador Felipe Maioli. A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Volnei Arsego. Microfone para o vereador Volnei Arsego na mesa diretora.

VER. VOLNEI ARSEGO: Obrigado senhor presidente. primeiramente eu gostaria de agradecer aos senhores vereadores e hoje principalmente posso te dizer muito obrigado senhor, vossa excelência Eurides Sutilli, pelas propriedades que você me oportunizou né; só tenho que agradecer também aos meus colegas acima de mim que deram essa oportunidade como a vossa excelência. Parabeniza a Fran né pelo primeiro dia dela, que o

doutor Thiago oportunizou para você também, seja bem-vinda que seu trabalho seja grandioso nessa Casa, aos seus familiares que aqui participam juntos né, festejando, é muito bom. isso agradecer a imprensa que aqui permanece nessa Casa e que nos divulga todas o nosso trabalho. eu gostaria de fazer um pequeno comentário sobre esse lixo do bairro Santa Rita, proximidades do Ronda Charrua, isso Nova Vicenza perdoe. Bom, gente desde os meus 12 anos que eu acho que as pessoas devem ter um problema de separar lixo e botar no lugar certo porque eu saía da minha casa passava por aí para ir na Escola do São Tiago e esse sempre foi um problema. eu acho que as pessoas devem gostar de largar o lixo no mato né, deve ter um prazer enorme de fazer isso aí porque não conseguem separar ou botar de frente de sua casa que acha que é um problema sabendo-se que existe um trabalho de recolhimento. E muitas vezes eu penso que isso aí essa situação não seria mais uma questão educacional, mas assim é uma questão proposital. eu vejo no interior aí também as pessoas saem das casas do sítio deles e jogam para fora do vidro no penhasco lá e vai se amontoando. Então se encostar um caminhão lá não chega, é grande a situação. também a gente deve pensar de repente até de uma fiscalização nessa situação para saber quem é que bota né; não sei se se pode ser permitido ou não, mas hoje existem diversas câmeras ocultas né que se bota ali de uma maneira bem discreta e aí vão saber quem é que tá fazendo essa situação aí né prejudicando o que eu gostaria de preservar e manter limpo. Muito obrigado senhor presidente.

PRES. EM EXERCÍCIO DAVI DE ALMEIDA: Obrigado vereador Volnei. A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Roque Severgnini.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Senhor presidente, eu gostaria de dizer que, vereador Felipe, fazer uma fala não é desrespeitar a presença da vereadora Fran aqui na Casa, pelo contrário, seríamos deselegantes a gente não abordasse os temas da cidade e nós precisamos abordar. então tem muita coisa boa sendo feito? com certeza, com certeza tem tanto assim que tem que justificar o governo que está aí e, aliás, assumiu a gestão com R\$ 24.000.000,00 em caixa. é o sonho de qualquer prefeito chegar numa prefeitura todas as dívidas pagas e com R\$ 24.000.000,00 em caixa, é o sonho. nós temos que fazer uma referência aqui a algumas questões que o governo vai mal: é falta de capacidade de gestão do prefeito. prefeito e vice não conseguem fazer a gestão do município. Algumas obras acontecem porque é meio que por força né das circunstâncias né. nós vamos ver a guarda municipal: está aquartelada 100% por ineficácia de uma política de gestão do governo; que achou em função da guarda ter multado algumas pessoas me parece que é igual os ministros né ou juízes né quando cometem uma ilicitude ou licitude a penalidade deles é aposentadoria compulsória. então a penalidade para a guarda é ficar sem trabalhar. isso já existia uma vez, não sei se não voltou a existir, que era aquele funcionário que ficava de castigo; tu recebes R\$ 10.000,00 por mês e tu fica sem fazer nada como castigo. Existiu e existe ainda, infelizmente. Então essa esse é um ponto a ser respondido e eu não vou cobrar isso dos vereadores de situação, não se preocupe, a minha cobrança é do prefeito. outra situação: acesso para estrada de São Miguel; está chegando 60 dias que o vereador Calebe ficou encarregado de marcar essa reunião e o vereador Marcelo disse que ia entrar em campo para resolver e até hoje nada, nada. É ensurdecador o silêncio sobre esse tema. o Amarante tem sido o embaixador aqui que cuida dessa área, mas ingloria né não tem conseguido; não tem tido sucesso porque até não como ter sucesso né. Não tem como ter. a ECOFAR nós estivermos aqui para assistir um presidente da empresa que não sabia o que estava fazendo aqui; copiosamente envergonhou a empresa porque não sabia o que fazia

aqui. como disse o vereador Tiago Ilha um presidente que assume com quase R\$ 16.000,00 - duzentos contos por ano de salário - e não sabe o que deve fazer com o seu cargo de presidente. Não tem a liturgia do que é feito com o cargo de presidente. E o aluguel do quiosque? em torno de 20 sorvetinho por mês é a cobrança do aluguel. Não é justo com os demais estabelecimentos comerciais, não é justo, não é justo. deve estar R\$ 5,00 um sorvete então 20 sorvetinho já tirou o aluguel entendeu. Se você for ver é uma injustiça com os demais estabelecimentos comerciais. se houve a divulgação adequada ou não do edital fica a dúvida, fica a dúvida. Agora quem chegou a esse valor que era R\$ 100,00 por mês? Quem foi o gênio que disse: há um espaço, não sei exatamente qual é a metragem, e esse espaço vamos cobrar R\$ 100,00 por mês. Quem foi o gênio? duvido que o prefeito não tivesse conhecimento; duvido. não passa pela cabeça de uma pessoa que um prefeito alugue um espaço, sei lá se deve ter 40/30 m², no local mais valorizado da cidade a R\$ 100,00 por mês. não importa quem ganhou, não é isso que eu tô discutindo. eu tô querendo debater é quem foi o gênio que diz que por esse espaço por 60 meses o cara vai pagar R\$ 6.000,00 por 60 meses que são mais nada menos do que 5 anos. cinco anos vai pagar pouco mais de R\$ 1.000,00 por ano de aluguel. é isso que eu quero saber: quem foi o gestor do dia porque não se sabe...

PRES. EM EXERCÍCIO DAVI DE ALMEIDA: Para concluir

VER. ROQUE SEVERGNINI: ...se é o prefeito ou o vice o gestor do dia né porque tudo muda. Quem foi o gestor do dia que disse que era R\$ 100,00 por mês. essa é a pergunta que precisa de uma resposta. Obrigado.

PRES. EM EXERCÍCIO DAVI DE ALMEIDA: Obrigado vereador. A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Espaço de liderança ao vereador Gilberto do Amarante.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Vereador, quero aqui dizer para o Felipe Maioli que nós já fomos parceiro de busca de recursos, enfim, e que muitas vezes tanto nós oposição quanto você participou de alguma situação Felipe do qual a gente pauta o prefeito para definir os caminhos que ele tem que seguir. a própria Vila Rica né foram feitas várias reuniões por nós vereadores por você, por vossa excelência, e depois então se cobrou de forma enfática veio aqui eu acho que em torno de 60 a 100 pessoas aqui nesta Casa também cobrando enfaticamente aí então aconteceu a obra. da mesma forma foi feito na Pedro Grendene, também por nós vereadores de oposição e situação junto com a comunidade para que fizesse a obra do jeito que estão fazendo. uma obra que atenda a demanda da comunidade, os anseios da comunidade, não fechar não fecha o comércio que muitos aqui muitos daqueles comércios fechariam de forma permanente, mas é uma obra que duraria ali dois anos para fazer e que será feito aí em um curto tempo de espaço e não atrapalhou ninguém. e a obra vai custar 3 milhões e não 20 milhões para escavar lá talvez um metro e setenta/um metro e pouco que eu não sei o que seria que estava naquele edital que era uma das partes mais caras da obra para ser feita. e que hoje será feita e sobrar 17 milhões para investir em outras obras como estão investindo. Então veja bem desta Pedro Grendene sobrar, nós ajudamos o prefeito nós completamente fomos à luz do prefeito nesse segmento porque ele fará muitas outras obras e aonde ele faria uma só e investiria R\$ 20.000.000,00 e vai investir 3 e sobra 17. tem a pista de ciclismo que nós buscamos junto – eu, o Felipe Maioli e o vereador Juliano - em torno de três milhões e pouco para investir naquele local, a 813 e está sendo feito. então muito, muitas das decisões do prefeito passam por nossas cobranças. e quando se fala do coreto eu tô falando de uma coisa assim oh

‘poque tamanha divulgação de secretários na mídia lançando aquele CNPJ’; é isso que eu que eu pergunto no lançamento do CNPJ. é isso que eu não acho justo. um prefeito ele tem que trabalhar para todos os CNPJs de nossa cidade seja ele pequeno ou enorme de tamanho. Então é isso que eu discordo. Ah, o processo da cedência do espaço foi legal? eu acho que foi, foi legal sim. Ah, o valor é discutível, mas é totalmente imoral a forma que está lançando aquele CNPJ. ele é particular ele é uma empresa ele é uma empresa como tantas outras de nosso município. é isso que eu discordo. então um prefeito ele tem que governar para todos e não para alguns. e quando eu falo dos seus empreendimentos, sim, que mistura todas as coisas com as coisas do município. por exemplo, tem um plano diretor que já era para ter vindo para essa Casa e não veio ainda por quê? Porque a AFEA e tantas outras entidades estão discutindo o modelo do plano diretor que vai vir para essa Casa e discute uma coisa e eles falam sim porque vão diminuir os índices e a altura dos prédios. mas o prédio daquele que é o nosso gestor foi feito da forma antiga com todos os índices eu estava no plano diretor antigo. é isso que eles estão discutindo. então provavelmente vai ser mudado e vai ser acordado para ser da mesma forma que era antes para que? para que uns não sejam beneficiados antes que os outros. então quando eu falo da coisa pública é a coisa de todos. e quando a gente vai para um local desse não pode se achar dono porque ele continua tendo que prestar conta para todos os munícipes que pagam seus impostos. Então volto a dizer o plano diretor está muito bem sendo discutido agora, provavelmente virá para essa Casa mais lapidado porque antes tinha muitos engenheiros de nossa cidade que não tem nada a ver com a política e me procuraram para falar do assunto. então era isso senhor presidente, muito obrigado.

PRES. EM EXERCÍCIO DAVI DE ALMEIDA: Obrigado vereador Amarante. A palavra está à disposição dos senhores vereadores. A palavras está com o vereador Marcelo Broilo.

VER. MARCELO BROILO: Obrigado senhor presidente. Boa noite colegas vereadores/vereadoras público que nos assistem, seu Renato, o Carreta seja bem-vindo, Jorge do Jornal Farroupilha. Fran, seja bem-vinda, tive o privilégio de cumprimentá-la na hora que você chegou e, também os familiares e amigos da Fran, muito sucesso nesta Casa. Bom, senhores, Amarante tudo você dimensiona né. 20 milhões eu não tenho esse número de Pedro Grendene. não né, ninguém tem ninguém tem. e agora até ela não estava finalizada era criticada porque não tinha o caimentozinho que chegava no cordão; deixa acabar a obra, enfim. Mas Amarante você fala da inauguração do espaço em São Marcos no mesmo dia do ENTRAÍ. dia a dia tu entendeu e olha o sucesso, Farroupilha agradece. O ENTRAÍ como é que foi? Recorde de público. Sabem, as pessoas carentes, a retomada dos eventos que bom que aconteça mais e mais CNPJs investindo na cidade. Porque o prefeito faz shows? Ele sempre fez. É ciúme né de artista. Ele faz de modo voluntariado trouxe R\$ 10.500,00 Tadeu para castração dos animais; R\$ 10.500,00. depois num outro show maior R\$ 40.000 para o lar dos idosos do Frei Jaime Bettega, que vai contemplar também Farroupilha. é complicado. então acho que quando se erra humildade, o Felipe falou bem poxa que bom que o Roque reconhece quantas coisas boas acontecendo, mas não é nessa crueldade Amarante. Desculpa, eu te respeito, mas essa dimensão que você faz eu não concordo. Outra coisa, o prefeito agora ser cobrado que lá na hora do censo ele não viu que deu 69.855 habitantes; que agora é tarde. todo mundo isso aí é ruim para o município, se mais cidades também foram penalizadas nós temos uma linha de corte do ICMS, do retorno, e ficamos um pouco abaixo. agora que o prefeito faz o quê? Ele vai tentar, mas no

dia e ninguém sabe esse cálculo como é que acontece. Então acho que desculpa uma crueldade que não precisa dizer que para o prefeito na hora do censo determinou a última casa lá, avaliou, e o prefeito tem que estar lá sabendo o quanto que Farroupilha deu; há pouco tempo atrás o Diogo da iluminação pública era ovacionado na Casa e como se avançou na iluminação pública com as lâmpadas de led; agora é gargalo entendeu. então de novo pessoal acho que a gente não pode ser hipócrita o discurso é uma coisa a prática é outra. Tiago, sim temos que avançar na questão ambiental, sim. Na demanda do poste, aquele que você fala, cobre o Joel novamente tá; isso eu mesmo certo. e do transporte coletivo falei com o secretário Colloda; não só estudo, mas já está para fazermos a licitação aguardando também subsídios do próprio Joel do trânsito tá. nessa pauta Roque o Calebe pode falar um pouco mais, mas o prefeito vai receber o pessoal da situação em questão; é questão de ver o dia né, agenda; já tá marcado. então até, por favor, depois Calebe aí você comenta fica até melhor para transparência de todos os pares. Doutora Eleonora perfeito a explanação quanto às mídias é um problema palavras ao vento; é um universo pessoal ele ajuda sim, mas é algo obscuro também que a pessoa fica ali, comentários maldosos, e tu não sabe nem quem é. então de novo: cuidem com palavras ao vento. e por fim vereador Roque na questão ali da guarda municipal e vamos ter segunda-feira aqui nessa Casa mais explicações a respeito e é salutar concordo com isso, mas não concordo com a sua fala dizendo que por algum motivo algum secretário foi multado pela guarda. não foi a guarda municipal, foram os fiscais de trânsito não aguarda municipal. é só para pontuar, essa questão talvez na segunda-feira eles podem falar; teve um, dois veículo do secretário já um tempo atrás e não foi a guarda municipal foram os fiscais de trânsito certo. Muito obrigado pela oportunidade.

PRES. EM EXERCÍCIO DAVI DE ALMEIDA: Obrigado vereador Marcelo Broilo. A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Tiago Ilha.

VER. TIAGO ILHA: Senhor presidente, até só para contribuir ainda na discussão trazida também aqui pelo vereador Roque eu gostaria até convidá-lo vereador para a gente fazer um pedido de informação sobre essa situação da dessa licitação do lugar aí da nossa cidade porque a gente precisa entender essa situação de forma mais aprofundada né. até porque obviamente que esse vai ser um assunto que nós vamos ser cobrados. R\$ 200,00 por mês não dá para dizer, R\$ 100,00 né, não dá para dizer que isto está certo né; nós precisamos entender, um dos lugares mais nobres da nossa cidade. Aliás, o prefeito não só tem carreira de gestão privada como e da área imobiliária né, um dos mais antigos proprietários e de família do setor imobiliário. Então ele mais do que ninguém conhece quanto que custa o metro quadrado né. Nós estamos falando que ali é lugar, um dos lugares mais nobre da nossa cidade então quero ver o que que aconteceu. isso eu acho que é tão mais importante do que a empresa que participou da licitação direitinho e ganhou, ela tá certa. nós temos que inclusive incentivar que ela participou do processo licitatório e está tudo legal. Porque daqui a pouco vão dizer 'ah, os vereadores são contra aqui o teu negócio aqui'. Não, nós somos a favor. O que a gente quer entender é por que que é R\$ 100,00 por mês. Ceder um aparte ao vereador Roque.

PRES. EM EXERCÍCIO DAVI DE ALMEIDA: Um aparte ao vereador Roque.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Sem problema vereador Tiago, vamos fazer um pedido de informação sim. mas o resultado disso quem ganhou pouco importa ao meu ver; quem ganhou aproveite põe lá o seu negócio faça o melhor produto possível e tenha sucesso. agora nós precisamos saber como chegou a esse valor, esse é o detalhe. Qual é foi qual foi

a composição disso? com base em quê? com base em quê? Qual o coeficiente, enfim, que chegou-se matematicamente a esse valor é isso que nós precisamos saber. e como tu bem falou não temos interesse, eu nem sei quem é que ganhou. é isso que nós precisamos saber: por que que chegou a esse valor tão baixo e nenhum de dentro do governo contestou isso? Isso é estranho. Obrigado pelo aparte.

VER. TIAGO ILHA: Inclusive também para aproveitar agora no próximo sábado nós vamos ter até fizemos o pedido aqui na e aceito pela Câmara Municipal nós vamos fazer a nossa convenção partidária do Republicano 'filia 10', que também vai ter o momento do 'filia 10' daqui de Farroupilha sábado à tarde. nós vamos ter também um trabalho do projeto 'jovem nota 10' né que valoriza jovens da nossa cidade que estão fazendo algum trabalho de destaque e vamos ter também nesse encontro a presença das nossas principais lideranças - boa parte dos deputados federais e também deputado estaduais do Republicano - a presença da nossa sempre deputada Fran e tantos outros filiados do partido. E no sábado a tarde eu queria aproveitar porque também é um momento político e deixar e estender o convite a todos os meus colegas vereadores que puderem dar um pulo aqui né de forma republicana. não é neste momento nenhum tipo de ainda né convenção de possíveis alianças partidárias então eu acho que é importante às vezes estar presente os partidos independente de... E eu tenho defendido meus colegas vereadores que talvez eu seja apenas um peão com chapeuzinho aqui caminhando nas ruas e defendendo um projeto, talvez só seja isso na próxima eleição, mas o sonho de ver um vereador comandando esse município, eu sonho, ou uma vereadora. Eu sonho. porque eu sei o que que a gente enfrenta no nosso dia a dia sem ter a prerrogativa da caneta na mão. E só quem esteve aqui sabe como é estar lá né porque entende o que que a cidade tem sentido nesse momento que a gente vive da nossa cidade. então estendo esse convite né, depois eu coloco de forma ali no grupo para todo mundo, mas é sábado à tarde, às 14h, aqui na Câmara Municipal que nós vamos fazer esse encontro do Republicano para partir desse momento apresentar a sociedade também a imprensa o nosso projeto 'Farroupilha Merece Mais'. Então nós vamos a partir desse momento também começar a descrever/a contar esse projeto que a gente tá construindo aí de contribuição para o pleito eleitoral do próximo ano. obrigado senhor presidente.

PRES. EM EXERCÍCIO DAVI DE ALMEIDA: Obrigado vereador Tiago. A palavra está com a vereadora Eleonora Broilo.

VER. ELEONORA BROILO: Bom, o protocolo todo eu já fiz antes então vamos direto ao assunto. Bem, eu francamente não entendo toda essa confusão em função daquele do aproveitamento aquele espaço. Houve de 30 dias de edital, 30 dias de edital. Houve uma licitação, só compareceu uma pessoa. Bom, compareceu uma pessoa e levou. Na realidade a questão aqui é o aproveitamento daquele pequeno espaço para alguma coisa que gere um benefício imenso para o nosso povo para nossas crianças. vocês já pararam por acaso não só na frente de bueiro na frente de coisas né... Não. Pararam na frente para ver a alegria das crianças com seu sorvetinho não mão. Não, eu acho que não. Pois eu parei. Eu me sentei no banco da praça e eu fiquei olhando. é impressionante a alegria. sem contar, sem contar que essas pessoas elas ficam andando pela praça e mais, elas atravessam a rua e elas vão no comércio; então de uma maneira ou de outro todo aquele espaço está sendo explorado. eu acho que o que menos importa aqui agora é por quanto foi alugado né. talvez o valor seja simbólico, sei lá, eu não sei. eu não sei. mas o que eu sei é o que está sendo de bom para a população. Esta é uma coisa. a segunda coisa vereador Roque o senhor fez uma pergunta: quem foi o gênio? Quem foi o gênio que chegou a esse valor? Sabe, eu não tinha pensado

não tinha passado pela cabeça pensar nesses termos porque eu não acho nada disso, acabei explicando o que eu acho, mas se eu continuar no seu pensamento talvez seja o mesmo gênio que pagou quase um milhão e setecentos pelo sistema de informática que nunca foi usado. Obrigado.

PRES. EM EXERCÍCIO DAVI DE ALMEIDA: Obrigado vereadora Eleonora Broilo. A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Se ninguém mais quiser fazer uso... A palavra está com o vereador Juliano Baumgarten.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Senhor presidente, vamos usar esse espaço. então eu quero falar algumas coisas um pouco... Marcelo a próxima reunião da UAB eu convido vossa excelência a nos acompanhar e ouvir o que os presidentes bairro falam daí o senhor vai entender do que eu estou falando tá. Então está feito o convite. foi falado muito na última reunião da UAB iluminação pública tá; qualquer coisa tu liga para o Dilço tu fala com todos os presidentes que estavam lá que, inclusive o secretário Jorge Cenci estava lá também e ouviu o que nós repassamos. Bom, eu quero falar um pouquinho na fala do na linha do Amarante. Sim, muitas vezes parece que é uma competição; a gente pauta o prefeito. e eu vou lembrar algumas questões: setembro/2021 - eis que eu levanto a pauta da pobreza menstrual e no apagar das luzes no frigidar dos ovos o Executivo manda um projeto um pouco mais completo; por quê? Porque eu ganhei holofotes porque era um projeto importante. Não tem como dizer o contrário. Pedágio: depois de todos os movimentos que nós fizemos no pedágio foi feito atividades; qual que foi a primeira reação do prefeito? Titubeou, tentou colar, trabalhar o imaginário das pessoas que o pedágio existiria e seria entre Farroupilha e Caxias fazendo uma carreata. O governador acho que aquele final de semana não descansou de tão preocupado com a carreata; acho que depois ele até abriu a concessão e vamos discutir mais. E assim foi com outros tantos temas. E para te ajudar a ciclovia foi R\$ 4.771.000,00 que veio do governo do estado. Diminuíram? Foram dois milhões? Quanto que foi? Sim, quem me passou isso... Então que bom que bom que tu tá me corrigindo que tu tens a informação, mas até onde quem tinha me passado isso foi o Elton, assessor do Santini na época. que bom, importante. Outra uma questão fundamental que faz um tempo que eu venho cobrando o Kiko: cultura. O município perdeu de participar de um edital robusto de 'Festas Populares' porque não tinha, veja bem, porque não tinha configurado o Plano Municipal de Cultura. e se passou um ano nós discutimos alguns projetos e ainda não tem o Plano Municipal de Cultura. semana que vem vai vencer o prazo da Lei Paulo Gustavo que é uma lei que o nosso município vereador Tiago Ilha, os nossos artistas, têm R\$ 636.000,0 para receber, ou seja, movimentar a economia local movimentar a economia criativa. E até agora eu consultei antes aqui no site do ministério da cultura Farroupilha não se cadastrou. O Kiko me disse que até a semana que vem vai estar. Não dá para perder esse recurso, já se perdeu uma oportunidade. Então essas coisas elas são pontuais a gente tem que ver onde que tá errado e tentar resolver. a maior parte das coisas que a gente fala se torna chato se torna cansativo/repetitivo. São Miguel? São Miguel: o Gilmar deu uma ideia lá para a concessionária fomos lá eu, Gilmar e o Amarante; segundo a concessionária ela tá disposta a ajudar, vai disponibilizar, inclusive né nós tivemos com como é que é o Paulo Negreiros, acho que o nome dele né, e o Márcio e a concessionária está disposta ao que? fazer a sinalização do acesso a São Miguel e o município entrar com as máquinas e fazer uma parte do pavimento. Talvez seja de forma provisória? Tá, talvez, mas há uma necessidade de solução. Então essas questões elas precisam acontecer não dá para esperar. e quanto essa questão Tiago vamos fazer sim uma

um pedido de informações. cabe salientar que precisa para ontem um horário de ônibus lá no bairro Santa Rita. é uma coisa tão simples, mas que afeta a vida das pessoas; nem todo mundo tem veículo, nem todo mundo tem um vizinho que tem carro, nem todo mundo tem recurso para desprender compatível para pagar um táxi. Então é uma necessidade básica nós precisamos. E assim a gente aponta algumas questões, às vezes cobra e cobra e não vai ofuscar a posse da Fran. A Fran veio da luta veio do combate já tá aqui para ajudar, o que precisar cobrar eu tenho certeza que vai cobrar vai nos ajudar porque é isso que é fazer política. é tentar fazer o diferente, é tentar dar um passo a mais, é representar, e ser a voz dos que precisam ser ouvidos dos que precisam ser atendidos e é assim que a gente tem feito. Claro, às vezes as coisas elas não soam de uma forma magnífica, tudo bem, mas a gente precisa fazer isso. e muitas vezes há necessidade de chamar atenção aqui para as coisas acontecer ou ir para imprensa e são coisas básicas que quem perde é a cidade é a população. e quanto a essa do coreto, para finalizar, tem um estabelecimento comercial próximo, amanhã eu vou visitar e vou pedir quanto custa o aluguel, mas até onde que me falaram de extraoficial, só para concluir, é um valor astronômico que ele paga numa pecinha muito menor e é um concorrente direto. vamos ver e vamos comparar e vamos ver o valor que foi pago. obrigado senhor presidente.

PRES. EM EXERCÍCIO DAVI DE ALMEIDA: Obrigado vereador Juliano. com a palavra o vereador Calebe Coelho.

VER. CALEBE COELHO: Eu tenho aqui em minhas mãos o termo de permissão de uso do bem público: coreto. senhor Diego Sony da Saldanha então foi a que é denominado permissionário o responsável por este local; ele tem então a permissão de uso do imóvel para todos os efeitos legais. entre as coisas que estão incluídas é que o valor é de R\$ 6.000,00 é de outorga não é de aluguel. nós temos aqui uma situação que diz que o projeto arquitetônico de reforma do local deve prever melhora a iluminação do local e a instalação de câmeras de segurança no entorno do quiosque. O projeto arquitetônico de reforma do local deve conter previsão de construção de banheiros conforme todas as regulamentações nacionais conversando com os taxistas que estão ali há mais de 40 anos, nesses 40 anos meu pai frequentou sempre aquela praça, era uma necessidade muito grande de todos os usuários da praça e do centro de que houvesse um banheiro; vai ter um banheiro agora que vai abrir todos os dias e o permissionário está responsável pela limpeza. ele tem que também fazer reforma elétrica e hidráulica, realizar pinturas internas e externa, responsabilizar-se pelo atendimento das normas de prevenção contra incêndio e apresentar o responsável técnico pelas obras conforme as regulamentações do CREA. também incluir decoração de natal no local, responsabilizar-se-á pela abertura do local e dos banheiros para o público exercendo atividades comerciais de fornecimento de alimentos e bebidas no mínimo de segunda-feira aos domingos das 13h às 22h. realizar a limpeza e conservação do entorno do quiosque num raio de 5 metros de distância no mínimo durante os horários estipulados no item acima; limpeza e conservação do quiosque que é uma coisa básica né. disponibilizar internet/wi-fi para visitantes, tratamento de esgoto do quiosque e dos banheiros. também poderá realizar obras de melhoria no imóvel... Opa, desculpa, não marquei o tempo, vou botar 3 aqui. melhoras de conservação então do quiosque. poderá realizar melhorias e obras no imóvel que são necessários ao cumprimento e a finalidade dessa permissão de uso mediante prévia anuência e apresentação do projeto arquitetônico. restituir o imóvel ao município ao término da permissão. o valor de outorga será de R\$ 6.000,00 conforme comprovante em anexo. A permissão do uso é de 5 anos. Se não

cumprir ou alterar ou deixar de cumprir a finalidade prevista nessa cláusula o município pode pedir de volta; inclusive se o interesse público exigir. E aqui tem outras coisas no contrato que vão falando sobre rescisão de contrato, algumas coisas que não podem acontecer/que devem acontecer. Então não é só vender sorvete. E se fosse só o fato de fornecer um banheiro para a população já estaria muito bom porque aquele coreto ele servia para o quê? para maconheiro para pessoas dormirem lá então agora tá se dando um destino nobre para esse coreto. e esse contrato bem como o anexo de modelo de proposta é só me mandar um whats que eu mando via PDF. Muito obrigado.

PRES. EM EXERCÍCIO DAVI DE ALMEIDA: Obrigado vereador Calebe Coelho. a palavra está à disposição senhores vereadores. espaço de líder para o vereador Tiago Ilha.

VER. TIAGO ILHA: Acho que até o termo utilizado aqui ‘maconheiro’ né eu frequentei sempre esse lugar nunca me achei isso e acho que só não tinha só isso aí não; em todos os lugares na cidade tem todas as pessoas porque é público. e aqui vereadora Eleonora nós estamos discutindo algo que é público, não tô discutindo a minha empresa nem teu consultório, nós estamos discutindo que é público; público precisa ser bem explicado. então não é só um sorriso de uma criança que importa, tudo importa. O vendedor que tá vendendo sorvete do outro lado da rua vai ligar para nós essa semana por causa dessa pauta aqui e vai dizer: olha eu tô pagando sei lá 7/8/10 aqui mil e lá tá indo R\$ 100,00. Por que? Então aqui estamos falando de informação. as informações lidas aqui anteriormente já ajudam já tem uma parte da informação, porém no ponto de vista administrativo eu acho que são muito pequenos pelo benefício de ter ali a venda né e digo mais, nós não podemos ter um banheiro que nem aconteceu na praça da igreja. eu tenho aqui nunca fiz isso porque cara até eu fui lá na prefeitura e falei, poderia ter aqui, eu entrei no banheiro da matriz no domingo de manhã eu fui na missa estava lá: não tem papel, por favor, não insistir. Então imagina ali oh tenho aqui a foto, nunca falei tá. E aí quando eu me dei quando a pessoa me reconheceu foi buscar o papel correndo; eu estava com a minha pequenininha queria ir no banheiro e aí a pessoa me reconheceu ‘não, não, só um pouquinho senhor a minha esposa foi no carro buscar o lencinho umedecido, vamos se virar aqui com o que tem; tu sabe acho que está errado né nós estamos num banheiro público né. O senhor, coitado, era de uma empresa terceirizada ‘não é porque sabe o que que é que o pessoal joga tudo fora os papel e tal’. Uma coisa errada não justifica outra coisa errada. Então a gente tem que trabalhar com educação com trabalho dentro do banheiro com fiscalização. Então uma coisa não dá certo eu tiro o serviço do cidadão. não boto papel porque todo mundo joga fora. eu fui secretário do meio ambiente e o Claiton me deu uma prerrogativa de cuidar das praças e parques e aquela praça em 10 meses que eu fui secretário eu acho que nós mandamos botar a tampa do banheiro umas 20 vezes em 10 meses porque sempre alguém conseguia roubar a tampa do banheiro do vaso. então eu entendo o outro lado né para dizer aqui que o senhor ali estava assustado e me falou ‘oh’, mas eu disse para ele ‘oh, o senhor faz um favor tira aqui o papel aqui fica até ruim, ele escreveu da mão dele ainda, não tem papel fazendo favor não insistir. então a gente eu falei até fica até feio para a cidade chega um turista aí vai entrar aqui no banheiro da praça. então agora a gente não pode se contentar só porque ganhou um banheiro à troca de um comércio gente. Aliás, se a ideia é ocupar a praça que é o que eu imagino pelo que está apresentado seja então vamos ocupar a praça com mais comerciantes né; vamos ocupar a praça com mais comerciantes, vamos trabalhar outras temáticas. aliás naquela mesma praça e outrora teve muitas feiras de produtos naturais/produtos orgânicos, era a feira dos orgânicos que era feita ali né, então existe

várias maneiras de ocupar a praça. mais uma vez ninguém é contra o negócio que se estabeleceu ali gente, pelo amor de Deus, eu acho que e, aliás, ficou muito bonito a decoração do local da empresa, eu não conheço a empresa, mas ficou muito muito bonito. O que a gente está só querendo entender na única prerrogativa, uma das únicas que nós temos aqui, é de buscar a explicação do que é público né. então aqui não tem nada nada contra a pessoa, quanto a felicidade do sorvete, muito pelo contrário. ocupar a praça para né. Até porque eu acho que a nossa praça ela sempre foi ocupada historicamente aliás nós estamos falando de um lugar que tem uma simbologia histórica tremenda na nossa cidade; aquele mesmo Coreto que muitas vezes ficou de certa forma ali em segundo plano foi coretos históricos inclusive da política da nossa cidade aquela local aquela região da cidade. então nós precisamos apenas buscar juntos as informações porque a comunidade vai pode ter certeza se não chegou em vocês vai chegar, vai chegar, e aí tem que dar toda explicação. Claro, obviamente é o nosso papel de fiscalizador do que é público. obrigado senhor presidente.

PRES. EM EXERCÍCIO DAVI DE ALMEIDA: Obrigado vereador Tiago. A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Espaço de liderança ao vereador Roque Severgnini.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Não, acho que é importante a gente fazer o bom debate né. Primeiro só para o vereador Marcelo: fiscal de trânsito e guarda municipal só pode dar multa se for da guarda municipal, fiscal de trânsito não existe se não for da guarda municipal. só para entender existe a guarda municipal dentro da guarda municipal estão os agentes de trânsito, fora disso não existe. Eu te digo com conhecimento que eu fui secretário de obras e trânsito e não existe; ou é brigado militar que aplica as multas ou é guarda municipal. Não tem fiscal, fiscal que vai fiscalizar uma calçada um transporte e não aplica multa de trânsito. Mas depois pode me convencer do contrário também. E somos democráticos e estamos aqui para ouvir. A doutora Eleonora falou de preço simbólico; como é bom botar preço simbólico no que é dos outros né. preço simbólico porque não é não é do prefeito né, se fosse dele ele não ia fazer um precinho simbólico de uma sala comercial. é público né, é meu é teu é nosso é da sociedade né então não pode dar preço simbólico a critério do prefeito ou do vice ou do gestor do dia, nunca se sabe quem é que tá. como é que é? Ah, talvez. Sim, não, tudo bem podemos considerar essa hipótese também.

PRES. EM EXERCÍCIO DAVI DE ALMEIDA: Vamos permanecer na ordem senhores.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Não perde o tempo de ser... não vou nem concluir a frase. quanto ao valor do aluguel quanto à questão do espaço ali que está, o vereador Calebe fez a leitura e eu não duvido dele, mas veja bem qualquer um vai alugar um espaço ele tem que dotar aquele espaço de estrutura para aquilo que ele se propõe. Então imagina que vai botar um restaurante ele tem que organizar os banheiros adequadamente inclusive banheiros para as necessidades especiais, ele tem que adequar lá as normas da vigilância sanitária, tem que botar a coifa, tem que arrumar chapa, tem que arrumar uma série de questões; então essa situação de fazer o embelezamento comercial ali do espaço é inerente ao contrato que você assumiu, a limpeza, a internet, os banheiros, o papel higiênico no banheiro, o álcool gel, sabe o tratamento dos esgotos que dali vão sair. só me faltava a prefeitura ainda fazer isso por 100 pila por mês. Então esse espaço público quando concedido o permissionário precisa arcar com esses custos senão ora veja eu recebo isso aí R\$ 100,00 por mês e ainda a prefeitura vai fazer a limpeza ao redor, botar banheiro, a internet, o que mais sabe abre

quando quer. Não. Então há uma responsabilidade que ela advém do contrato firmado entre as partes né, então isso aí é uma obrigação inerente a atividade que assumiu de contrato com a prefeitura. então eu não vejo que isso aí justifique o valor estipulado pelos que elaboraram a tabela, o critério que foi que chegou a esse valor de R\$ 100,00 por mês. não foi algo que um secretário municipal ou um outro servidor pensou e definiu. Não, quem deu o aval foi o gestor do dia; não sei qual, nunca se sabe quem está gestando o município, ora um, ora outro, mas alguém foi. então não tem autonomia um servidor ou um secretário para definir e decidir sobre isso, teve ali alguém que definiu alguém que disse ‘olha está aqui’ porque quem assina lá o edital não é o secretário é o prefeito do dia; quem estiver exercendo o poder de prefeito do dia vai assinar. Obrigado.

PRES. EM EXERCÍCIO DAVI DE ALMEIDA: Obrigado vereador Roque. A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Se ninguém mais quiser fazer uso da palavra está encerrado o espaço do pequeno expediente. Espaço de comunicação importante de dois minutos.

ESPAÇO DE COMUNICAÇÃO IMPORTANTE

PRES. EM EXERCÍCIO DAVI DE ALMEIDA: A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Se nenhum vereador, perdão, a palavra está com o vereador Felipe Maioli.

VER. FELIPE MAIOLI: Senhor presidente, é só para lembrar os nobres colegas que amanhã, às 15:30, amanhã, que a semana passada eu dei informação um pouco de maneira precipitada; amanhã, 15:30, reunião com o presidente do SISMUF e o secretário da administração Colloda e o Diego do SISMUF para falar sobre as normas de aposentadoria e pensão para os servidores públicos municipais. Então antes de nós colocarmos para a votação o projeto que veio do Executivo vamos nos reunir com essas pessoas para sanar algumas dúvidas. Muito obrigado. Todos estão convidados.

PRES. EM EXERCÍCIO DAVI DE ALMEIDA: Obrigado vereador Felipe Maioli. A palavra está à disposição dos vereadores. Com a palavra o vereador Gilberto do Amarante.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Senhor presidente, eu queria aproveitar a oportunidade e pedir aqui então para o vereador Calebe para quando ficou marcada a reunião com prefeito haja vista que a gente quase aqui grande parte dos vereadores se envolveram nesta questão ali da entrada de São Miguel e até para então a gente ficar sabendo de quando será feita esta conversa com os moradores. e penso também que o prefeito não se importe se os vereadores estiverem presentes. Muito obrigado.

PRES. EM EXERCÍCIO DAVI DE ALMEIDA: Obrigado vereador Gilberto do Amarante. A palavra está à disposição dos senhores vereadores. A palavra está com o vereador Marcelo Broilo.

VER. MARCELO BROILO: Obrigado senhor presidente. Só trazer mais uma boa notícia para os nossos munícipes. Hoje como falou o Felipe né que hoje é um dia de alegria né Felipe mais uma notícia boa: dois tratores sendo entregues para a secretaria de agricultura. Inclusive fora falado das roçadas vem a somar no que já existe né dois tratores; estava inclusive, desculpa, na em frente à prefeitura e já plenamente já habilitado para operar no dia de amanhã. Muito obrigado.

PRES. EM EXERCÍCIO DAVI DE ALMEIDA: Obrigado vereador Marcelo Broilo. A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Se nenhum vereador quiser mais fazer uso da palavra está encerrado o espaço de comunicação importante. Espaço do presidente, 5 minutos para avisos e informações sobre assuntos institucionais do legislativo.

ESPAÇO DO PRESIDENTE

PRES. EM EXERCÍCIO DAVI DE ALMEIDA: Não fará uso. Encaminhamento de proposições as comissões de Constituição e Justiça, Infraestrutura, Desenvolvimento e Bem Estar Social o projeto de lei do executivo nº 24/2023. Solicito aos vereadores após o término dessa sessão nos reunirmos na sala de reuniões para uma reunião secreta. Questão de ordem ao vereador Roque Severgnini.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Antes de encerrar a sessão nós temos pendente a questão de São Miguel e eu vi que o vereador Amarante questionou o vereador Calebe e ele não respondeu. E eu perguntei em 'off' para ele quando é que a reunião e ele me respondeu: "não vou lhe dizer". então só para que conste nas atas que o vereador Calebe se nega a dizer o dia da reunião do senhor prefeito da do acesso ao São Miguel. Paciência, faz parte né.

PRES. EM EXERCÍCIO DAVI DE ALMEIDA: Obrigado vereador Roque Severgnini. Nada mais a ser tratado nesta sessão declaro encerrados os trabalhos da presente sessão ordinária. Aguardo todos os vereadores na sala de reuniões. Obrigado.

Davi André de Almeida
Vereador Presidente em exercício

Calebe Coelho
Vereador 1ª Secretário

OBS: Gravação, digitação e revisão de atas: Assessoria Legislativa e Apoio Administrativo.